PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

Ofício n.º 873/2016

Garça, 5 de dezembro de 2016.

Ref.: Encaminha Projeto de Lei n.º 064/2016

Senhor Presidente,

Temos a honra de submeter à elevada apreciação dessa Casa o incluso Projeto de Lei nº 064/2016, através do qual estamos propondo a denominação de vias públicas e bens públicos municipais.

Trata-se de homenagens que pretendemos prestar aos ilustres cidadãos, e respectivos familiares, pelas inúmeras contribuições ao Município de Garça.

Ressaltamos que os ilustres cidadãos homenageados são pessoas conhecidas de nossos munícipes, os quais prestaram serviços relevantes para a formação do desenvolvimento de nosso Município, merecendo total respeito e admiração da Administração Pública, bem como de toda a comunidade Garcense.

Solicitamos especial atenção dos nobres Edis para aprovação do Projeto de Lei ora apresentado, bem como **requeremos sua tramitação em regime de urgência**, nos termos do artigo 54 da Lei Orgânica do Município.

Aproveitamos a oportunidade para renovarmos nossos protestos de elevado apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ ALCIDES FANECO
PREFEITO MUNICIPAL

Exmo. Sr.
ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS
Câmara Municipal de Garça
NESTA

Câmara Municipal de Garça
www.cmgarca.sp.gov.br
Protocolo N.º 48249
Projeto de Lei 0084-2016
05/12/2016 12:53:09
Antonio Marcos Pereira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

CM 84/2016

PROJETO DE LEI Nº 064/2016

DENOMINA VIAS PÚBLICAS E BENS PÚBLICOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal aprova a seguinte lei:

Art. 1º As vias públicas localizadas no Jardim Residencial Campo Belo, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Gil José Lacerda Rezende (outrora Rua Um);
b) Rua Frei Luiz Carolino (outrora Rua Dois);
c) Rua Juracy Cestari (outrora Rua Três);
d) Rua Dr. Miguel Gomes Fernandes (outrora Rua Quatro);
e) Rua Carlos Mancini (outrora Rua Cinco);
f) Rua Antônio José Sganzela (outrora Rua Seis);
g) Rua Antônio Rossato (outrora Rua Sete);
h) Rua Caroly Gonçalves Silva (outrora Rua Oito);
i) Rua Carlos Baracat (outrora Rua Nove).

Art. 2º As vias públicas localizadas no Jardim Ecoville, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Waldemar Belini (outrora Rua Um);
b) Rua Wanderlei Alves Moreira (outrora Rua Dois);
c) Rua Alcides Angelo Gamba (outrora Rua Três);
d) Rua Ali Zaed Sakr (outrora Rua Quatro);
e) Rua Márcio Antônio Rodrigues (outrora Rua Cinco);
f) Rua Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);
g) Rua Major Darcy Pedro Flores (outrora Rua Sete);
h) Rua Ovidio Piva (outrora Rua Oito);
i) Rua Veríssimo Fernandes Barbeiro (outrora Rua Nove);
j) Rua Shin-Ichi Fujikawa (outrora Rua Dez);
k) Rua Pedro Urbano Bomfim (outrora Rua Onze);
l) Rua Oswaldo Contiero (outrora Rua Doze);
m) Rua Mônica Ribas Silva (outrora Rua Treze);
n) Rua Fuad Kerbauy (outrora Rua Quatorze);
o) Rua Miguel Sanches Bosquê (outrora Rua Quinze);
p) Rua José Polisinani (outrora Rua Dezesseis de Dezessete).

Art. 3º A via pública – Rua R, localizada no Jardim Imperador, neste Município, passa a denominar-se "Rua General Reynaldo Cayres Minardi".

Art. 4º A via pública – Rua A, localizada no Jardim Morumbi II, neste Município, passa a denominar-se "Rua João Prósperi de Araújo".

Art. 5º A via pública – Rua 05, localizada no Distrito Industrial I, neste Município, passa a denominar-se "Rua Ney Ferreira".

Art. 6º A via pública – Rua Projetada, localizada no Bairro Travençolo, neste Município, passa a denominar-se "Rua Silverio Carqueijeiro".

Art. 7º Os Distritos Industriais I, III e IV, passa a denominar-se "Distrito Industrial Prefeito Pedro Valentim Fernandes".

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Garça, 5 de dezembro de 2016.

JOSÉ ALCIDES FANECO
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 064/2016

DENOMINA VIAS PÚBLICAS E BENS PÚBLICOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal aprova a seguinte lei:

Art. 1º As vias públicas localizadas no Jardim Residencial Campo Belo, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Gil José Lacerda Rezende (outrora Rua Um);
b) Rua Frei Luiz Carolino (outrora Rua Dois);
c) Rua Juracy Cestari (outrora Rua Três);
d) Rua Dr. Miguel Gomes Fernandes (outrora Rua Quatro);
e) Rua Carlos Mancini (outrora Rua Cinco);
f) Rua Antônio José Sganzela (outrora Rua Seis);
g) Rua Antônio Rossato (outrora Rua Sete);
h) Rua Caroly Gonçalves Silva (outrora Rua Oito);
i) Rua Carlos Baracat (outrora Rua Nove).

Art. 2º As vias públicas localizadas no Jardim Ecoville, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Waldemar Belini (outrora Rua Um);
b) Rua Wanderlei Alves Moreira (outrora Rua Dois);
c) Rua Alcides Angelo Gamba (outrora Rua Três);
d) Rua Ali Zaed Sakr (outrora Rua Quatro);
e) Rua Márcio Antônio Rodrigues (outrora Rua Cinco);
f) Rua Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);
g) Rua Major Darcy Pedro Flores (outrora Rua Sete);
h) Rua Ovidio Piva (outrora Rua Oito);
i) Rua Veríssimo Fernandes Barbeiro (outrora Rua Nove);
j) Rua Shin-Ichi Fujikawa (outrora Rua Dez);
k) Rua Pedro Urbano Bomfim (outrora Rua Onze);
l) Rua Oswaldo Contiero (outrora Rua Doze);
m) Rua Mônica Ribas Silva (outrora Rua Treze);
n) Rua Fuad Kerbauy (outrora Rua Quatorze);
o) Rua Miguel Sanches Bosquê (outrora Rua Quinze);
p) Rua José Polisinani (outrora Rua Dezesseis de Dezessete).

Art. 3º A via pública – Rua R, localizada no Jardim Imperador, neste Município, passa a denominar-se "Rua General Reynaldo Cayres Minardi".

Art. 4º A via pública – Rua A, localizada no Jardim Morumbi II, neste Município, passa a denominar-se "Rua João Prósperi de Araújo".

Art. 5º A via pública – Rua 05, localizada no Distrito Industrial I, neste Município, passa a denominar-se "Rua Ney Ferreira".

Art. 6º A via pública – Rua Projetada, localizada no Bairro Travençolo, neste Município, passa a denominar-se "Rua Silverio Carqueijeiro".

Art. 7º Os Distritos Industriais I, III e IV, passa a denominar-se "Distrito Industrial Prefeito Pedro Valentim Fernandes".

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Garça, 5 de dezembro de 2016.

JOSÉ ALCIDES FANECO
Prefeito Municipal

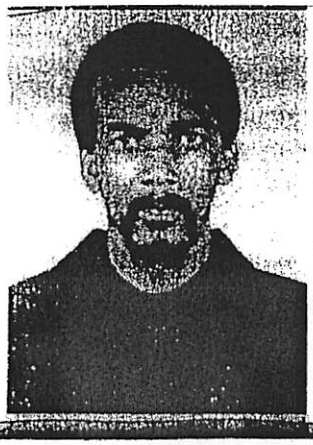
Biografia do Sr Gil José Lacerda Rezende

Gil José Lacerda Rezende nasceu na cidade de São Paulo em 22 de Fevereiro de 1931. Chegou em Garça em 1938 e estudou no Ginásio João Crisóstomo "Grupão", cursando em seguida a Escola Técnica do Comércio, formando-se técnico em Contabilidade.

Seu primeiro trabalho foi nas Casas Pernambucanas e o segundo no Banco Mercantil de São Paulo. Depois trabalhou no almoxarifado da Prefeitura Municipal de Garça no período de 02/05/1952 a 05/11/1959.

Fundou a Instaladora Garça no ano de 1957, funcionando até 1973, quando, em outubro, passou a se chamar Eletro Rural.

No ano de 2.004 a Eletro Rural foi transferida para a Avenida Doutor Labieno da Costa Machado, 1770, devido ao aumento da clientela e visando à modernidade em suas instalações, recebendo voto de congratulações da Câmara Municipal de Garça pela inauguração, conforme documento abaixo.



FREI LUIZ CAROLINO
Nascido aos 11.06.1946 em Guapiaçú, SP.
Fez vestição em 20.01.1977 em Rodeio, SC.
Professou os primeiros votos em 20.01.1978 em Rodeio.
Fez sua profissão perpétua em 04.10.1983 em Ribeirão Preto, SP.
Foi ordenado sacerdote no dia 07.12.1983 em São José do Rio Preto, SP.
Cursou Filosofia em Petrópolis, RJ, e Teologia parte em Petrópolis parte no CEARP, Centro de Estudos Arquidiocesano de Ribeirão Preto.

Esteve a frente da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes no período de janeiro/2001 a 21 de julho de 2007.

Biografia - Juracy Cestari.

Viveu 64 dos seus 91 anos em nossa cidade sempre engajado em movimentos que visavam o desenvolvimento garcense. Nascido em Pederneiras, no dia 1 de dezembro de 1923, Cestari ingressou no Banco do Brasil em 1944, trabalhando inicialmente na agência de Joinville, em Santa Catarina. Em março de 1948 foi transferido para São Paulo e em fevereiro de 1951 chegava a Garça, inicialmente para exercer as funções de escriturário e depois de Ajudante de Serviço, Chefe de Serviço e Subgerente, sempre demonstrando notável aptidão econômico-administrativa.

Como responsável pela Carteira Agrícola, a partir de 1953, Cestari desenvolveu um grande trabalho fomentando principalmente a cultura e a produção cafeeira que era um dos sustentáculos, na época da economia garcense. Graças ao trabalho da equipe liderada por Cestari, a agência do BB de Garça era classificada como uma das primeiras do interior do Estado em volume de financiamentos. Foi também um dos pontos de sustentação da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, quando de sua fundação em 1962.

No ano de 1966, foi nomeado gerente da agência de Garça, permanecendo no elevado cargo até 1977, quando aposentou-se como Chefe de Seção, um dos mais altos cargos atribuídos ao funcionalismo do Banco do Brasil na época. Foi ainda sócio fundador do Lions Clube de Garça e integrou a sua primeira diretoria como 2º secretário.

CONFERE COM O ORIGINAL
Alexandre de Araújo Lamattina
Diretor Legislativo

Edi&#65533;&#65533;o: 11893 Data: 03/12/2016

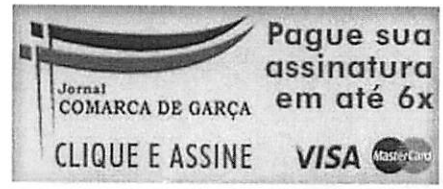
Cidade mais triste com morte de cidad&#65533;o ilustre

16/03/2011 -

facebook



Publicidade





ça está mais triste com a morte de Dr. Miguel Gomes Fernandes, que faleceu na tarde do último domingo (1h15) aos 86 anos, vitimado pela evolução do Mal de Alzheimer, doença contra a qual lutou nos últimos 16 anos de sua vida. Após afetar a mente, que garantiu a Dr. Miguel uma brilhante carreira na magistratura, a doença comprometeu seriamente a saúde física do garcense, que passou os últimos nove anos de sua vida acamado, recebendo o carinho e cuidados da inseparável esposa Olga Nagano Gomes Fernandes, e dos filhos.

Miguel Gomes nasceu em Catanduva no dia 04 de agosto de 1925, e se identificava tanto com a cidade que muitos não acreditavam que o juiz aposentado não fosse filho da Sentinela do Planalto. Ele chegou a Garça 1926, com 1 ano de idade. Seu pai João Gomes Balera instalou-se na região após adquirir a fazenda Santa Ana, que até hoje pertence à família, e se destaca no setor de piscicultura. Em 1938, Miguel veio morar na cidade numa casa construída pelo pai na Rua XV de Novembro 246. Detalhe: a obra foi erguida com tijolos da olaria da própria fazenda, e a casa foi demolida no ano passado.

Começou a trabalhar ainda adolescente. Estimulado pelo pai, prestava serviço de auxiliar de cartório no Fórum. Na época não ganhava nada. Conciliava o trabalho com os estudos, e sempre ostentava com orgulho o fato de ter sido aluno do conhecido monsenhor Antônio Magliano, que dá nome a uma das mais importantes unidades escolares da cidade.

Concluiu o Ginasial na escola Hilmar Machado de Oliveira. Por 19 anos exerceu a função de Coletor Estadual no município de Álvaro de Carvalho. Em 1957 se formou bacharel em Direito na primeira turma da Instituição Toledo de Ensino (ITE). O diploma veio depois de muito esforço e dedicação, para suportar as quatro horas de viagem feitas de jipe até Bauru. Miguel tinha 32 anos quando concluiu o curso superior. Após muito esforço e dedicação aos estudos, o sonho de se tornar juiz de direito virou realidade em 1966, aos 40 anos, idade limite para ingressar na magistratura.

Sua primeira nomeação foi como juiz substituto na Vara de Execuções Criminais em Guaianases, capital. Ainda como substituto, atuou nas Comarcas de Assis e Marília, para finalmente ser efetivado em 14 de janeiro de

1968 na 1ª Entrância de Junqueirópolis. No mesmo ano, no dia 8 de dezembro, foi designado para Promissão. Em 1971 foi para a 2ª Vara de Marília, onde graças a seu esforço foi construído um novo prédio para o Fórum, até hoje funcionando na Rua Bahia. Em 1980, Dr. Miguel foi promovido para a "Entrância Especial" em São Paulo. Reconhecido pela inteligente e capacidade, foi designado para ser assessor do vice-presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Humberto Junqueira, vindo a se aposentar em 1982.

Miguel Gomes Fernandes casou-se em 8 de fevereiro de 1964 com Olga Nagano, com quem teve três filhos: Ana Olga Gomes Fernandes, Miguel Gomes Fernandes Júnior e Fernando Nagano. "Era um pai amoroso e muito amigo dos filhos", define a esposa e sempre companheira. Dr. Miguel nunca se contentou em ser apenas mais um cidadão garcense. Sua preocupação sempre foi estar atuante junto a comunidade. Foi membro do Lions, fundador da Agar (Associação Amigos de Garça) e presidente do Garça Tênis Clube por 8 anos. A construção do ginásio do clube foi um dos marcos de sua gestão.

Em Marília fundou o Esquadrão da Vida. Foi professor de Direito e Processo Civil. Amante do esporte, chegou a ser comentarista esportivo ao lado de Antônio Constantino Neto, sendo reconhecido até hoje pelo pseudônimo de "Olímpico".

Sua memória privilegiada começou a falhar em 1995. Eram os primeiros sinais da doença. Graças ao carinho e cuidado da esposa e filhos, em especial filha e médica Ana Olga, Dr. Miguel Gomes Fernandes resistiu longos anos acamado. Sob grande comoção de amigos e familiares, ele foi sepultado na tarde de segunda-feira no Cemitério Santa Faustina.

Mais Not&#65533;cias

03/12/2016 - Polícia em Garça recupera seis sacas de café furtadas na cidade ...
03/12/2016 - Ex-presidiário sofre lesões ao ser agredido com barras de ferro ...
12/2016 - Traficante de Marília é preso com crack no trevo de acesso Garça-Gália ...
03/12/2016 - Prorrogadas as inscrições para prova de Residência Médica da Famema ...
03/12/2016 - Juizes e Ministério Público fazem protesto em Marília e alertam para o risco da volta da ditadur ...
03/12/2016 - Câmara realiza sessões ordinária e extraordinária na próxima segunda-feira ...
03/12/2016 - EMCA traz hoje e amanhã espetáculo infantil "A menina que não gostava de ler" ...
03/12/2016 - Final do GP Garça de Kart acontece neste domingo ...
03/12/2016 - Hospitais locais não pagam parcela do 13° e greve pode ser deflagrada ...
03/12/2016 - Câmara realiza sessões ordinária e extraordinária na próxima segunda-feira ...
03/12/2016 - Lions homenageia entidades que prestam serviços voluntários ...
03/12/2016 - Receita estabelece procedimentos preliminares para parcelamento de débitos do Simples Nacional ...

Pra&#65533;a Pedro de Toledo, 235, Gar&#65533;a - SP
Fone/Fax (14) 3471-0782

Institucional
Editorial
Not&#65533;cias
Esporte
Eventos
Variedades
Imagem da Capa
Como Anunciar
Atendimento

Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo
Rua Barão do Rio Branco nº 131 - Centro - Cep 17400-000
Fones: (14) 3471.0950 / 3471.1308 - Fax: (14) 3471.0950
Home Page: www.cmgarca.sp.gov.br - E-mail: camara@cmgarca.sp.gov.br

CARLOS MANCINI

Filho do casal de italianos Matteo Mancini e Ida Ansaloni Mancini, Carlos Mancini nasceu no Município de São José do Rio Pardo/SP, em 09 de junho de 1921. Aos 12 dezembro de 1945, contraiu núpcias com a Sra.Irene De Stefani Mancini, de cuja união advieram 05 filhos: Nelly Mancini Pimenta, casada com Hélio Aparecido Pimenta; Carlos Antônio Mancini, casado com Maria Helena Miralla Santos Mancini, Neyde Mancini Barros Aranha, casada com Jorge Luiz Barros Aranha, Neuza Mancini e Cláudio Augusto Mancini. Possui 11 netos - Ana Tereza, Guilherme, Beatriz, Fernanda, Rodrigo, Juliana, Joana, Jane, Jéferson, Carolina, Renato - e 2 bisnetos – Maria Clara e Vinicius.

Em 1941 formou-se em Contador pela Academia do Comércio São Luiz em Campinas. Em 1939 e 1940 fez o Tiro de Guerra em Campinas, com 1.100 atiradores. Em 29/04/1940, desfilou junto ao Tiro de Guerra, em comemoração ao festejo de inauguração do Estádio do Pacaembu, sendo realizado o primeiro jogo, entre Palmeiras e Atlético Minério, com vitória do Palmeiras por 4 x 2.

Trabalhou na Farmácia Central do Senhor Jair Burto Dutra nos anos de 1937, onde se encontra instalada a Skimel e na Sorveteria do Senhor Alberto Alves no mesmo ano. Foi Delegado do Conselho Regional de Contabilidade por 41 anos.

Foi fundador do time de Futebol Kosminho, em 25/05/1975; Conselheiro do SAAE por 6 anos; Sub-Delegado de Polícia em Garça por 16 anos; um dos fundadores da ACIG, em 11/04/1942, ocupando a presidência da entidade no ano de 1964; pertenceu a Loja Maçônica por 14 anos, ocupando os cargos de tesoureiro e secretário. fez parte da Diretoria do Garça Tênis Clube, aproximadamente 8 anos, ocupando os cargos de tesoureiro e secretário; fez parte da Diretoria do Sanatório André Luiz, como Conselheiro, a sua morte; secretário da Creche Virgília Carvalho Pinto por vários anos; foi Secretário do Hospital Samaritano e Secretário e Tesoureiro da Apae por vários anos; secretário do Grêmio Teatral Leopoldo Fróes por vários anos; fez parte como Conselheiro Fiscal e Acionista da Garcafé; fez parte da Associação dos Bairros – Vila Willians e Labienópolis; foi tesoureiro do Asilo dos Velhos por vários anos; foi responsável pela contabilidade da Creche Maria Leonor por vários anos; fez parte da Associação dos Aposentados, sendo um dos fundadores e tesoureiro geral; foi proprietário do Escritório Cruzeiro em Garça, fundado em 20/10/1944, sendo o primeiro escritório em Garça, a Rua Cel. Joaquim Piza, mudando em seguida para o Edifício do Comércio nº 18, 4º andar, salas 408/412 em 17 de julho de 1958, estando em atividade até hoje. Foi condecorado com o título de "Cidadão Garcense" através do Decreto Legislativo nº 03/2006, título que não chegou a ser outorgado.

Antônio José Sganzela - dados biográficos

- Origem

Nasceu em São Manuel em 10 de dezembro de 1909.
Filho de imigrantes italianos - Ida Geronutti Sganzerla e Luigi Sganzerla - desde cedo trabalhou na lavoura, no corte de madeira, todo tipo de serviço rural.
Tendo perdido o pai muito cedo e com a mãe e os irmãos encontrando-se em situação precária, resolveu ainda muito jovem tentar ingressar no mundo do comércio. Adquiriu experiência trabalhando, ainda em sua terra natal, como balconista e caixeiro de venda.
Lá mesmo, em São Manuel Paulista, chegou a ser dono de um bar, mas já casado com Dona Valentina de Barros Sganzela e com três filhos, resolveu dar novos rumos à sua vida num lugar mais promissor.

- Chegada a Garça

Chegou em Garça, de mudança, em 1941. Aqui, Antônio Sganzela adquiriu primeiramente uma torrefação de café, o Café Delicioso, que funcionava na Rua Carlos Ferrari. No ano seguinte (1942) vendeu a torrefação e comprou o Bar Odeon, onde ficou até 1947. Em seguida comprou o Bar Colúmbia, até que três anos depois decidiu mudar de ramo comercial.
Em janeiro de 1950 em sociedade com o Sr. Nelson Marcelino Kerges deu início a uma loja de rádios e aparelhos eletrodomésticos, de nome A Eletrônica, loja com a qual ficou durante toda a vida. Anos mais tarde desfez a sociedade com o Sr. Nelson, mas permeneceu no comércio de eletrodomésticos, tendo sua loja, A Eletrônica, mudado três vezes de endereço, mas permanecendo com o mesmo nome, apenas diversificando seus produtos, como aparelho de som, televisão, violão, artigos para presente e peças para reparos em aparelhos domésticos.
O Sr. Antônio José Sganzela foi um homem inteiramente dedicado ao comércio garcense e participante ativo da vida social da cidade de Garça, onde nasceram seus outros quatro filhos. Ficou no ramo comercial até 1987, quando veio a falecer.

- Outros dados

Em 1947 entrou para a Loja Maçônica "Gal. Moreira Guimarães IV", chegando a ser presidente da mesma em certa ocasião. Ligado a ela, participou sempre com afinco de diversos serviços filantrópicos em prol dos mais carentes.
Foi sócio-fundador do Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, sendo o sócio nº 12.
Dedicou-se também à vida esportiva da cidade, sendo tesoureiro da Associação Atlética Bandeirantes (1948/1949).
Nos anos 60 pertenceu à SAGA (Sociedade Amigos de Garça), onde discutia os rumos do desenvolvimento para a cidade.
Foi também ligado à Acig (Associação Comercial e Industrial de Garça).
Foram 46 anos de trabalho e dedicação a esta cidade e feliz convivência com seus habitantes.

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº 0555-2016

Encaminhe-se ao Executivo.
Garça, 20 de junho de 2016
PRESIDENTE

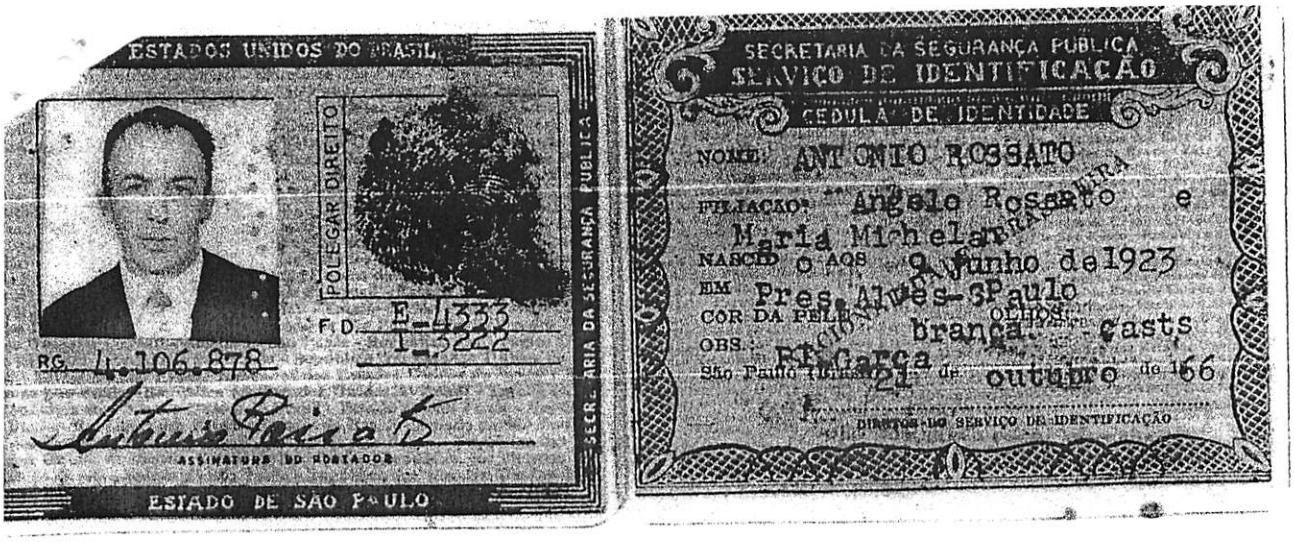
Nos termos do art. 223 do Regimento Interno, indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, para que através do setor competente da Municipalidade, denomine uma, via, logradouro ou próprio público de "Antonio Rossato". O Sr. Antonio Rossato, que contribuiu muito para o desenvolvimento do Município, nasceu em 09/06/1923 e faleceu em 07/08/2008,

Sala das Sessões, 20 de junho de 2016.

ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS
VEREADOR

CONFERE COM O ORIGINAL
Antonio Marcos Pereira
Auxiliar Legislativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
PROTOCOLO N.º Ord.
PROCESSO N.º Ord. 903
Garça, 21 / 6 / 16
Bianca
Protocolista



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

POLEGAR DIREITO

F.D. E-4333
1-5222

RG. 4.106.878

ASSINATURA DO PORTADOR

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO
CEDULA DE IDENTIDADE

NOME: ANTONIO ROSSATO

FILIAÇÃO: Angelo Rosatto e
Maria Michelan

NASCIDO AOS 9 Junho de 1923

EM Pres. Alves-S.Paulo

COR DA PELE branca OLHOS castS

OBS.: Ft Carca

São Paulo 21 de outubro de 66

DIRETOR DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

CARLOS BARACAT

Nascido em 25 de Janeiro de 1912, na cidade de Marjayoun, no Líbano, veio para o Brasil em 1930, chegando a cidade de Garça em 15 de Março de 1933. Neste mesmo ano participou da abertura de um estabelecimento comercial denominado " Casa Baracat", localizado na Rua Cel. Joaquim Piza, esquina com a Rua Heitor Penteado.

Posteriormente participou de vários empreendimentos Comerciais e Agrícolas em Garça e Região.

Casou-se em 25 de Janeiro de 1942, com Helen Baracat e teve 05 Filhos (Laila, Omar, Antônio Carlos, Luiz Carlos e Renato).

Participou da Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Garça, do Garça Tênis Clube e da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, sendo diretor da mesma por 15 anos.

Participou também do Rotary Clube de Garça e Sociedade Amigos de Garça.

Foi presidente da Comissão do Café na Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, sócio remido da Sociedade Rural Brasileira e Fundador da Cooperativa dos Cafeicultores de São Manuel.

Colaborou como articulista político, escrevendo uma coluna no Jornal Folha Democrática em Garça.

Foi morador da cidade de Garça por 70 anos.

Garça, 05 Outubro de 2.010.

Waldemar Belini, um herói na simplicidade.

Um lavrador humilde, quieto, sereno alegre, brincalhão, amoroso e sábio.

Este era o ser humano Waldemar Belini que não deixou grandes feitos, mas deixou muita saudade e um grande exemplo de dignidade.

Conselheiro, orientador, a todos direcionava quando solicitado.

Amigo e companheiro, estava sempre presente nos momentos em que precisavam dele.

Colaborador oculto, na vida e no companheirismo do seu sogro João Manzano do seu genro Ulurcílio Camargo e demais familiares. E é por isso, não por grandes feitos, mas por seu exemplo de honestidade, sabedoria, humildade e um caráter maravilhoso, que pedimos seu nome gravado na última rua do perímetro urbano de Garça, na Rua E, do Jardim Adrianita, onde há uma propriedade dos seus familiares, como um marco de que o ser humano precisa realmente SER

Waldemar Belini, nasceu em Guariba, Est dia 08 de setembro de 1916, filho de Hugo Belini e Letícia Belini.

Foi casado em primeira núpcia com Izabel Maria Manzano Belini (Dª Carmem como era conhecida).

Teve 4 filhos:
— Flávio, falecido ainda criança.
— Vera Terezinha, casada com Hercílio Co
margo.
— Regina Maria, casada com Antonio Fu
— Carmem Silvia, solteira.
Deixou netos e bisnetos.

Foi casado em 2ª núpcia com Leonor Cavalcante.

Morou muitos anos na fazenda Jaú, Alvinlândia; propriedade de seu sogro João Manzano, até vir para Garça.

Veio para Garça, em 1963, mas continuou tomando conta das propriedades rurais.

Residiu até sua morte, 14 de junho de 2008, na Avenida Dr. Rafael Paes de Barros nº 357, em Garça.

Biografia:

Wanderlei Alves Moreira Nasceu na cidade de Rolândia-PR em 31 de julho de 1960, mudando-se para Garça em meados de 1961 ainda bebê. Filho de Walter Alves Moreira, tapeceiro muito conhecido na cidade de Garça e de Euridice de Almeida Moreira, tinha ainda como avô Sr José Moreira, que por muitos anos foi jardineiro da Prefeitura Municipal.

Wanderlei estudou o primário e ginasial na escola Prof Hilmar Machado de Oliveira, e colegial no Colégio comercial, tendo aos 13 anos iniciado sua vida profissional no Garça Tênis Clube como auxiliar geral, em 1976 foi trabalhar com seu Tio, o Sr Douglas Moreira, de balconista na Farmácia Alvorada, tendo ficado por ali até ser contratado pelo Bradesco, em meados de 1977, lugar onde cresceu profissionalmente vindo a assumir a função de Sub Gerente.

Em 1981 casou-se com Maria Aparecida do Nascimento Moreira e teve dois filhos, Lucas(1985) e Julia (1990).

No ano de 1994 saiu do Bradesco e foi convidado a ser distribuidor da PPA na cidade de São José do Rio Preto, onde morou até 2006, sem nunca ter deixado de lado suas raízes na Sentinela do Planalto, onde cultivava grandes amizades e vinha a passeio com a família duas vezes por mês.

Infelizmente veio a falecer no dia 10 de maio de 2006 vítima de um infarto fulminante enquanto dirigia em uma Avenida de São José do Rio Preto.

Creio que essa homenagem seria de grande importância a um homem que sempre honrou suas raízes Garcenses e que acima de tudo amou essa cidade e os grandes amigos que nela fez.

ALCIDES ÀNGELO GAMBA

Nascido na zona rural de Dois Córregos /SP, aos 19-10-1917 , era neto de imigrantes italianos que vieram para o Brasil, no final do Século XIX, para trabalhar nas lavouras de café, e desde logo foram encaminhados para Fazendas desse município. - Foi o 1° dos 06 filhos do casal Luiz Gamba e Ida Garro Gamba (então colonos).

Freqüentou o Curso Primário só até o 2° Ano. Muito inteligente e vivo, já sabendo escrever, ler, fazer as operações aritméticas, seu pai achou que era o suficiente para ajudá-lo no trabalho da *Venda de secos e Molhados* que ele havia adquirido na cidade, e, então, com 09 anos Alcides começou a trabalhar no comércio. Aos 15 anos já tomava conta sozinho da Venda, que seu pai comprara um sítio nas redondezas e preferia lidar com lavoura. Fez o Tiro de Guerra em Jaú, viajando de trem, à noite, diariamente.

No dia a dia, em contato com os amigos foi percebendo que tinha muito a aprender: fez curso por correspondência – aprendeu Contabilidade; tomava aulas com professor particular à noite, escondido do pai ; conseguiu convencê-lo a assinar o "Estadão" tornando-se leitor assíduo do jornal. Lia tudo que lhe chegava às mãos, enfim, aprendeu na *Universidade da Vida.*

Aos 21 anos, ainda trabalhando para o pai, já bastante desembaraçado, sabendo vestir-se bem, casou-se com Ângela Mafalda Mancini , moça da vizinha cidade de Torrinha/SP (cujo pai tinha fábrica de fogos de artifício), com quem teve 03 filhos : Luiz Alberto, Maria Aparecida e Alcides Ângelo Gamba Júnior (que residem aqui em Garça), que lhes deram 06 netos e 03 bisnetos.

Após o casamento ele inscreveu-se e foi aprovado para trabalhar no Banco São Paulo, e então com a mulher e o filho de poucos meses, mudou-se para São Paulo, de onde foi removido para a longínqua cidade de Itararé /SP. Por insistência dos familiares acabou voltando para Dois Córregos, onde passou a comprar e embarcar algodão para a Indústria Matarazzo (tinha começado a guerra na Europa). - Depois, convidado por um fazendeiro que o conhecia, foi montar uma *Venda de secos e Molhados* na Fazenda dele, e mudou-se com a mulher e dois filhos para a zona rural. – Ali o casal trabalhou com afinco, da manhã até a noite, de domingo a domingo, e 03 anos depois conseguiu comprar, com financiamento do Banco existente na cidade – Banco da Lavoura e Comércio de Dois Córregos, uma fazenda de café na região.

No início de 1.950, com a mulher grávida do 3° filho, vendeu a Fazenda e o Armazém mudando-se para a cidade. – No início de dezembro, voltando do norte do Paraná - região que estava sendo desbravada, resolveu desembarcar do trem (trem à fogo, bitola estreita) na estação de Garça, ao lembrar-se de que nesta cidade, morando em hotel, vivia um conterrâneo -velho conhecido da família, que trabalhava na Prefeitura Municipal – o Sr. Euzébio Augusto Tidei – Este lhe falou de uma firma que estava à venda – um negócio bom, e levou-o para conhecer. - Alcides interessou-se, pediu uma semana de prazo, voltou para D. Córregos, retornou à Garça e fechou negócio. – Comprou uma Máquina de Comércio e Benefício de Café, Arroz e Milho, que ficava na Avenida Faustina, esquina com a Rua Pará (depois Rua Marcelino Rossini), com duas casas de residência, poço semi-artesiano (que fornecia água encanada, de muito boa qualidade, para cerca de 100 casas da região – pois Garça enfrentava um sério problema de falta de água). A Firma pegava metade da quadra e tinha, do outro lado da Rua Pará, 2 grandes terreiros de cimento para secagem de grãos,com frente para a Avenida Faustina e davam fundos para a Máquina de Café dos Farhud..

Em março de 1.951 trouxe a família – mulher e 03 filhos para Garça, passando a morar na casa maior de propriedade da firma (onde permaneceram até março de 1.959).

na casa maior de propriedade da firma (onde permaneceram até março de 1.959).

Na época, Garça era o maior Municipio de produção de Café do Mundo. Os trens saiam lotados de sacas de café beneficiado, para o porto de Santos. E, para garantir a qualidade do café, havia as **Catações de Café** , que davam emprego a dezenas de mulheres e moças na cidade.

Depois de algum tempo, o Sr. Gamba entrou também no negócio de amendoim, e breve montou a máquina para beneficia-lo. – A seguir, deixou de trabalhar com café, arroz e milho, e em sociedade com um grupo de São Paulo, **instalou a indústria de extração de óleo de amendoim – ÓLEO REVEL (Revel = Lever de trás para diante), que era vendido e embarcado para a *Sardinhas Rubi* , no Rio de Janeiro . Era a Indústria Revel – a 1ª de extração de óleo de Garça.**

Com isso, chegavam à Garça caminhões carregados de amendoim vindos de diferentes municipios, alguns bem distantes como Adamantina Gastavam muitas horas na fila aguardando para a descarga e pesagem das sacas de amendoim. - Então, após muita insistência , a Prefeitura houve por bem autorizar a **Instalação de uma Balança para Pesagem de Caminhões Carregados : era a primeira em Garça, e foi instalada na parte da frente dos terreiros , dando para a Avenida Faustina.**

O farelo do amendoim prensado era mandado para Campinas, onde a Firma montou uma fábrica de sabão - o **Sabão Revel** (primeiramente em pedaços, depois também em pó)

E a REVEL adquiriu um caminhão FNM, de fabricação nacional, o primeiro chegado à Garça. (Era um modelo bem diferente dos usuais – além de ter " cara chata " tinha cama na cabine !)

O movimento aumentava , e veio a instalação do maquinário para a filtragem do óleo aqui mesmo em Garça, tornando-o de uso doméstico. Para tanto foi contratado um Engenheiro Quimico e um "maquinista " cariocas, com experiência nesse trabalho.

No inicio de 1.959 Alcides Gamba decidiu retirar-se dessa sociedade, e voltou a trabalhar com café – produção, comércio e beneficio - comprou a Máquina de Café dos irmãos Baracat , também no primeiro quarteirão da Av. Faustina, quase em frente da anterior, e comprou uma fazenda de café neste mesmo municipio. – Depois, já na década de 1970, construiu um prédio para instalação de máquina de beneficio e comércio de café, localizado no final da Avenida Presidente Vargas.

Aos 78 anos de idade, resolveu requerer aposentadoria junto ao INSS, mas continuou trabalhando no mesmo ramo

Em março de 1.959 a família mudou-se da Avenida Faustina para a Rua Vitória, n.401, e ali ele permaneceu por 50 anos.

Sua esposa, vitimada por um enfarte fulminante, faleceu no dia 08 de agosto de- 2.008, após terem completado 70 anos de casados no dia 21 de julho.

Alcides Gamba faleceu pouco depois, aos 22 de março de 2.009, com 91 anos de idade, dos quais 59 vivendo e trabalhando em Garça.

Seus 03 filhos, uma neta , um neto , e os seus 03 bisnetos , residem em Garça

HISTÓRICO DE ALI ZAED SAKR

Nascido no Líbano em 21/04/1930, na cidade de Kfeir, distrito de Hasbaya, a 120 km de Beirute, filho do Sr. Zaed Sakr e Sra. Zahie Demisky Sakr, lavradores.

Com 22 anos de idade, em Novembro de 1952, embarcou de navio na cidade de Beirute com destino ao Brasil, terra esta, que escolheu como nação para morar, formar família e progredir.

Após 30 dias de navio, no dia 19 de dezembro de 1952, desembarcou no porto de Santos-SP.

O mesmo, desembarcou sem saber falar ou escrever em nosso idioma, chegou e foi morar em uma residência de familiares, que haviam vindo para o Brasil há alguns anos antes, na cidade de AVARÉ-SP. Iniciou seu trabalho como lavador de banheiros de um posto de gasolina, por um período de um ano, até aprender a falar e escrever um pouco do nosso língua. Ao final deste ano, pela competência e esforço, fora convidado para gerenciar a distribuição de peças do almoxarifado desta rede de postos de combustíveis, porém, se negou e iniciou assim, a vida de vendedor ambulante.

Após este ano de adaptação, o mesmo se aventurou em mascatear com armarinhos pelo Brasil a fora, viajou pelos estados de Paraná, Minas Gerais, Goiânia, São Paulo, Brasília, conhecendo e aprendendo muito sobre nosso povo e nossos costumes.

Foi proprietário de comércios em Ribeirão do Pinhal- PR, Umuarama –PR, Avaré-SP, Araraquara –SP entre outros.

Em dezembro de 1961, durante uma viagem de trem, conheceu a Sra. Maria Antonieta Castro, sua futura noiva e esposa, onde após um ano, no dia 22 Dezembro de 1962, os mesmos contraíram matrimônio e vieram residir em Garça, onde o Sr. Ali, havia comprado um Hotel, se estabelecendo, denominado Hotel Paulista e, antes, chamado de Hotel Lusitano, decidiu transformar a cidade de Garça como reduto de sua família, trabalho e progresso.

Assim, ali estava o pequeno e franzino lavrador libanês, que chegou ao Brasil com sonhos mil, transformou-se em vendedor ambulante, mascate, lojista, dono de posto de gasolina, vendeu e comprou feijão, enfim, tudo o que era negócio, este pequeno grande homem fez transformar em suas mãos em progresso e bem estar para sua família.

Tempos difíceis, casado de novo, sem conhecimento ou conhecidos na nova cidade, tentando sustentar a família e o comércio novo, durante o dia, sua esposa permanecia no Hotel atendendo, limpando e arrumando o estabelecimento, enquanto isso, o Sr. Ali, mascateava pela região, viajando de ônibus, sempre com as malas carregadas de mercadoria à pronta entrega, vendia soutiens e artigos femininos para melhorar o sustento da nova família, voltando aos finais de tarde e assumindo as obrigações de um trabalhador da noite, ficando no próprio hotel como porteiro, pois assim, conseguia economizar para se estabelecer realmente.

Em 1964, nasceu seu primeiro filho, Muhles Ali Sakr, em 1966 nasce sua filha Munah Regina Sakr e em 1975 nasceu o seu filho Zeid César Sakr.

No final do ano 1973, vendeu seu Hotel e voltou a viajar, porém, em Dezembro de 1974, montou sua tão sonhada loja em Garça, A Pantera Confecções, inaugurada

em 14 de Dezembro de 1974, neste local havia funcionado por muitos anos a antiga Casa Barreto, em frente a rodoviária de Garça.

A loja, foi um sucesso, marcava presença no comércio local em suas promoções e estilo de vendas, provando a capacidade de negociar do "SEO ALI".

Não bastasse ser comerciante, o mesmo se fez presente na sociedade Garcense, atuando ativamente nas frentes comerciais e sociais.

Após sua volta a um comércio estabelecido, passou a atuar em alguns seguimentos, sendo membro do conselho fiscal do Grupo Escoteiro Santo Antônio de Garça por alguns anos, após, tornou-se Presidente deste Grupo Escoteiro, conseguiu a aquisição de um terreno no Bosque Municipal junto a nossa Prefeitura, onde foi realizada a construção da Sede própria do GESA, onde funciona até hoje a Sede desta Instituição, transformando um sonho de anos em realidade, dos então idealizadores do Escotismo em Garça.

Realizou um dos maiores AIMPAS (Acampamento Intermunicipal de Patrulhas) já feitos em nossa cidade, com 500 escoteiros presentes vindos de todo o estado.

Participou incansavelmente junto a ACIG, por vários anos, assumiu cargos como, membro do Conselho Fiscal, Diretor de SPC e outros, idealizou os arcos centrais de suporte dos enfeites natalinos, sugestões de várias idéias de campanhas natalinas e de promoções comerciais, Diretor participante e idealizador da Expo Garça.

Mas, em 1981(14/06/1981), veio a tragédia, um incêndio de proporções enormes, queimou totalmente sua loja, isso aconteceu, devido a um incêndio em uma loja vizinha que se propagou rapidamente, assim, transformando em minutos, um sonho de anos, em cinzas e sofrimentos.

Porém, quando todos pensaram que o sonho havia acabado, renasceu das cinzas um "Fênix", com mais força, com mais trabalho, com mais garra, honrando tudo e todos, honrando o que a cidade merecia, uma loja melhor e mais moderna, um ponto comercial diferenciado e com aquele toque comercial de um imigrante com sonhos de crescer.

A Pantera confecções permaneceu em funcionamento até o ano de 1998, onde o mesmo se aposentou e fechou sua loja, mas, continuando a trabalhar em sua chácara incansavelmente até o dia de seu falecimento (25/07/2015).

O senhor ALI ZAED SAKR, durante os 53 anos residentes em Garça, se tornou um homem defensor de nossa cidade, de nosso país, de nossos costumes, como se fosse um brasileiro nato, se tornou um Brasileiro de coração, não admitia que ninguém falasse mal de nosso país ou nossa cidade, pois, seus filhos, sua família, sua vida, eram brasileiros, suas casas e bens, foram conquistados com trabalho, honra e suor nessa terra maravilhosa e que, não existia povo melhor que o nosso, não existia terra melhor que a nossa, aqui tudo se planta, tudo se colhe, existe água, terra boa, clima bom, enfim, tudo em abundancia e o povo é maravilhoso, e ainda brigava quando via os fatos políticos prejudicarem o bem estar do povo.

Sempre pensou coletivamente e sua visão do que acontecia nas áreas comerciais e políticas, foi sempre a frente de muitos cidadãos com anos de estudos, graduações e ainda nascidos aqui.

Este era o "SEO ALI", Libanês de nascimento, mas brasileiro e Garcense de coração.

BIOGRAFIA DO SR. MÁRCIO ANTONIO RODRIGUES

MÁRCIO ANTONIO RODRIGUES nasceu em Garça, no dia 29 de julho de 1971. Era filho de Irineu Striguetti e Marli Rodrigues. Foi casado com a Sra. Francis Marques Rodrigues, com quem teve uma filha, Tais Marques Rodrigues. Márcio foi soldado da Marinha no Rio de Janeiro, depois foi transferido para a Polícia Militar, e trabalhou na sua cidade natal por cerca de 06 (seis) anos, desempenhando suas funções sempre com dedicação e zelo. Faleceu no dia 04 de maio de 2000.

Sr. Irineu – contatos 9.9743-7813/3406.3134, Rua Martin Afonso de Souza, 490

BIOGRAFIA

Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes

Nascimento: 30/05/1988 – Falecido: 14/10/2012

Filho de: João Marcelino Paes Filho

Cleude Cordeiro

Nascido e criado em Garça/SP – Rua Prudente de Moraes n° 355 – Bairro Ferrarópolis.

Estudou – Escola Municipal Vitor Hugo Boareto

- Escola Estadual João Crisostomo

- Escola Estadual Hilmar Machado de Oliveira

- Colégio Antares

- Colégio Objetivo; escolas das quais sempre se destacou positivamente

Desde a tenra idade demostrou altruísmo e esforço, tendo conseguido por seus méritos próprios uma bolsa de Estudos no Colégio Objetivo. Participou das Olimpíadas de Matemática na cidade de Bauru, onde ganhou o primeiro lugar, representando o Colégio Objetivo e a cidade de Garça.

Ingressa na USP oficial Pmesp Barro Branco em fevereiro de 2006, sagrando-se Aspirante a Oficial da Policia Militar com apenas 21 anos.

Durante sua atividade como oficial da Policia Militar do Estado de São Paulo, atuou como comandante de diversas ações de policiamento, pelotões e companhias; destacando-se como comandante do Pelotão de Força Tática e Comandante de Policiamento de Rádio Patrulha, Oficial abnegado sempre foi referência para seus pares e subordinados, até ter sua vida ceifada, covardemente, em 14 de Outubro de 2012 durante o cumprimento de dever, mesmo estando em horário de folga.

Pelos inúmeras e inestimáveis serviços prestados à comunidade, como Policial Militar, entregando sua vida no auge da juventude, no altar da liberdade.

Biografia escrita por sua genitora que almeja uma homenagem postuma a este homem valoroso, que cumpriu com excelência tudo o que que foi proposto.

Agradecida à Deus, ao nosso querido prefeito e colaboradores

CLEUDE CORDEIRO
RG: 7.887.312 SP
CPF: 711.910.038-68

BIOGRAFIA

MAJOR DARCY PEDRO FLORES

Ex-Instrutor do antigo "Tiro de Guerra 019" de Garça.

Exerceu suas funções em Garça no período de fevereiro de 1962 a março de 1966. Naquela época era 2º Sargento. Na turma de 1962 teve como soldados pessoas conhecidas da nossa sociedade, tais como: Antônio Marangão – Ex Vice-Prefeito de Garça; Ermano Piovesan – Ex Prefeito de Gália; Hélio Fujikawa – Ex membro do Conselho da Petrobrás; James Kihg Pyles Ribeiro – Militar; José Alfredo de Oliveira Lima – Ex Vice-Prefeito de Garça; Luiz Roberto Lopes de Souza – atual Diretor Superintendente do IAPEN de Garça; Luiz Carlos Belline – Ex Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Garça (1981/1982), Ex Vice-Prefeito de Garça (1ª administração do Prefeito Faneco).

O Major Darcy mesmo depois de se mudar de Garça, sempre voltava a cada ano para visitar a cidade, ex- atiradores e amigos, com os quais nutria grande amizade.

Faleceu em 1999 e está sepultado na cidade de Rio Negro/PR.

Sr. Ovidio Piva...

(06/09/2016)

Descendente de Italianos,nascido em 18.10.1931, trabalhador nesta cidade desde os 8 anos de idade, na antiga Fábrica de Balas Ogawa, onde trabalhou por muitos anos, até se casar, ter uma única filha, sem escolha nenhuma teve que procurar uma condição de vida melhor para o sustento de sua família. Sempre muito trabalhador e honesto.

Já que Garça estava ainda em crescimento o auge na época era a construção civil, onde com grande coragem e esforço Iniciou em um ramo sem experiência alguma.Progrediu com toda sua garra construindo até mesmo sua casa, com auxilio de sua esposa, até hoje existente em frente ao antigo Hospital Samaritano, atualmente Secretaria da Saúde, onde ainda vive sua viúva Malvina Ap. Piva .

Foi quando conseguiu a oportunidade de começar a trabalhar no Cemitério Santa Faustina, onde por lá prestou seus serviços por 22 anos.

Muito conhecido, até hj, muitos se lembram do "Piva do corcel branco" como tds os chamavam, sem nunca ficarmos sabendo de nenhum fato que o desabonasse, pois tudo o que fazia, principalmente seu trabalho era feito com respeito, orgulho e solidariedade aos que ali chegavam em seu pior momento de dor.

Muitas gavetas foram doadas a crianças, que os pais não possuíam condições de pagar , que seriam sepultadas na terra o que para ele, seria um pecado. Doou a gaveta do famoso radialista na época Aparecido Martins , falecido por problemas cardíacos, onde a família e sem condições não dispunha de mais o que gastar, entre muitos outros necessitados que ajudou.... Tinha um enorme coração.

Tenho orgulho de saber que praticamente metade daquele cemitério, foi meu avô quem ajudou a organizar com muita solidariedade, juntamente nas épocas dos três administradores : SR. Bezerra, SR. João Aguiar e ainda Sr. Alcides Mariotto. Tinha orgulho em saber que tds as capelas construidas de tijolos a vista , eram suas obras....Sempre muito capricho e dedicação....Por isto, me disponho a mais esta tentativa!!!!

Como podem perceber, sua trajetória ali foi grande, trabalhos noturnos, chuva,calor, frio intenso e assim foi sua vida, sempre ali, feliz com que fazia, pois fazia com amor, agradecido aos funcionários que se tornaram mais que amigos , até seus últimos dias aqui conosco...

E então, venho desde 1990, ano em que partiu, tentando fazer com que meu avô seja lembrado, mas me parece as vezes que também vou embora como todos um dia e não vou realizar o sonho de deixar seu nome aqui na cidade, alguém tão caridoso, que será esquecido e eu me sentindo impotente, sem ter a atenção de ninguém, que há tantos anos luto, para que lhe possa doar de todo meu coração, uma pequena homenagem diante do grande homem que foi e de tudo o que fez.

Esta foi a maior prova que tive, de que tudo que é feito com amor e dedicação, tempo nenhum apaga, pelo menos de nossos corações. Agradecida desde já :

Viviane C.F. Basilio

CONFERE COM O ORIGINAL

Cássia Miuki Dias Bariani
Auxiliar Legislativo

Encaminhe-se ao Exmo. Sr. Prefeito
Garça, 22 de agosto de 2016

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº 0676-2016

Nos termos do art. 223 do Regimento Interno, indico ao Exmo. sr. Prefeito que denomine próprio público de Shin-Ichi Fujikawa, que faleceu em sua casa aos 99 anos, em 28 de abril de 2016. Era viúvo de Isuko Imafuko Fujikawa e deixou os filhos Hélio, Ricardo, Emílio, Aparecida, Clara e Isaura.

HISTÓRIA DE VIDA - Segundo relatou Marcos Eidi Takiuti, amigo e médico da família, e também Isaura Fujikawa, filha de Shin-Ichi Fujikawa, este chegou ao Brasil como imigrante para trabalhar na lavoura. Em Garça, iniciou comércio de cereais e anos depois foi proprietário da Casa Ipiranga, que inicialmente localizava-se no início da Rua Heitor Penteado, mas que se transferiu para a esquina da Rua Carlos Ferrari com Coronel Joaquim Pizza.

A Casa Ipiranga marcou um tempo em que não havia supermercados no interior e muito menos em Garça, a exemplo da Casa Toyota, Casa Estrela, Casa Minerva, Casa Imperial, entre outras. Esse tipo de comércio, além de atender à freguesia residente no perímetro urbano, recebia a população de chácaras, sítios e fazendas, em geral, uma vez ao mês, pois era um tempo em que se comprava em grandes quantidades para atravessar os trinta dias até o próximo pagamento dos empregados.

Shin-Ichi Fujikawa também teve grande sucesso como agricultor, com destaque para a cafeicultura, ocupando também diversos cargos nas diretorias da Garcafé (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça).

Mas, ele e sua família também fizeram história também na vida do clube nipônico Kai-Kan, em Garça, sendo um dos fundadores do Clube Nipo-Brasileiro, exercendo, inclusive, a presidência, sendo um digno e importante representante da comunidade japonesa local.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 2016.

JÚLIO MARCONDES DE MOURA FILHO
VEREADOR

CONFERE COM O ORIGINAL
Antonio Marcos Pereira
Auxiliar Legislativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
PROTOCOLO N.º Ord. _____
PROCESSO N.º Ord. 1102
Garça, 23 / 8 / 16
Bianca
Protocolista

Pedro Urbano Bomfim

Nasceu em Ribeirão Preto no dia 03 de junho de 1909, filho de José Urbano Bomfim (baiano) e Maria da Conceição Sport (austríaca).

Trazido pelos pais, veio para região onde hoje se encontra a nossa cidade, ano de 1912, vivendo com os mesmos até por volta de seus 25 anos, quando conheceu e casou-se com Santa Scaquette.

No ano de 1942, Pedro mudou-se com a mulher e três (3) filhos, da zona rural para a cidade de Garça onde tiveram mais seis (6) filhos, nove no total, que foram criados no bar São Pedro, localizado na rua Heitor Penteado, famoso por seu campo de bocha, ponto de encontro dos senhores da cidade de Garça e região que sempre prestigiavam os campeonatos ali realizados.

Assim, Pedro e Santa construíram uma história. Seus filhos aqui criados casaram-se e deram continuidade a família, netos, bisnetos e tataranetos, que hoje se espalham por vários cantos do Brasil e do mundo, sem esquecer-se de suas raízes retornando a Garça e juntando-se aos que aqui ficaram para festejar anualmente com o encontro da família Bomfim. Encontro este regado de alegria, momentos de fé com a celebração eucarística, nostalgia, e principalmente de saudade dos que se foram.

Família Bomfim que tem orgulho de sua terra querida, berço de suas raízes. Onde Pedro Urbano Bomfim cresceu e se fez grande homem, com valores que até hoje permanecem na família.

BIOGRAFIA MÔNICA RIBAS SILVA

Mônica Ribas Silva, nasceu em Joanópolis – SP, em um ano bissexto no dia 29 d fevereiro!

Veio com sua família para Garça com cinco anos de idade.

Na década de 50, seu pai, Sr. Nabor, farmacêutico era muito conhecido e proprietári da Farmácia Sagrado Coração de Jesus.

Desde menina, foi apaixonada por leitura! Muito esperta, fugia da mãe e se escondi no porão da sua casa onde passava horas lendo livros, revistas!

Fez o curso primário no Grupo Escolar de Garça e no Colégio Sagrado Coração d Jesus em Cafelândia.

Com bolsa de estudo, cursou a Escola Brasileira de Administração Pública no Rio d Janeiro.

Cursou a Escola de Comércio em Cambará – Pr.

Durante cinco anos estudou francês com a professora particular Sra. Odila Souz Anos depois resolveu ministrar aulas de francês em sua casa.

Fez estágio na Biblioteca Pública Estadual, na Consolação, em São Paulo.

Foi a primeira bibliotecária da Biblioteca Pública Municipal de Garça.

Durante muitos anos foi servidora pública municipal, aposentando-se no cargo d Oficial de Gabinete do Prefeito.

Participou da implantação da Creche Virgília de Carvalho Pinto em Garça, send uma das fundadoras.

Sempre gostou de viajar. Na Europa, conheceu Portugal, Espanha, Itália, Gréci Holanda, Turquia e Marrocos. Nas capitais desses países fez questão de visitar seus museu

Na América conheceu Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile e seus principais museu

No Brasil conheceu Amazonas, Pernambuco, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Sergip Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Apesar de conhecer tantos lugares, afirma que Garça é a melhor cidade do mund para se viver!

Como voluntária, junto a um grupo de senhoras, confeccionou lindos bordados n Oficina de Trabalho Manuais São Francisco.

Por dez anos participou do Grupo Pirlimpimpim – Contadores de Histórias. Dona d um bom humor que lhe é peculiar encantou a todos com seus famosos causos!

É membro do Rotary Garça Azul.

Moni, como é carinhosamente conhecida, a charmosa dama desfila graça e elegânci com seus chapéus e colares pelas ruas de nossa cidade e diz: "Em cada lugar que pass deixei um pouco do meu trabalho e do meu coração".

FUAD KERBAUY

Fuad Kerbauy nasceu na vizinha cidade de Presidente Alves em 23.05.1917. Era filho mais velho de David Cury Kerbauy e Sara Racy Kerbauy, ambos libaneses. Desde menino aprendeu com seu pai a profissão de calçadista, pois ele tinha uma pequena fábrica de sapatos.

Com 23 anos de idade mudou-se para esta cidade e aqui abriu uma casa de calçados. Para homenagear seu pai, registrou-a com o nome de Casa David.

No ano de 1943, casou-se com Iria Barbante Kerbauy, de cuja união nasceram os filhos Gilberto, Alberto e Sarah Nilma.

Seu comércio teve um único endereço nesta cidade, localizava-se à Rua Heitor Penteado, 94. Anos após auxiliou seu irmão mais novo, Alberto Kerbauy a abrir outra loja (A Principal Calçados). Foi um dos pioneiros do comércio garcense.

Em 1953 adquiriu uma pequena propriedade agrícola neste município e a partir de então tornou-se produtor de café e comerciante. Foi um dos primeiros cooperados da Garcafé, quando ainda funcionava na Rua Heitor Penteado, quase em frente à sua loja. Recebeu uma homenagem desta Cooperativa no dia 30.03.1990, como o "Produtor do Ano".No ano de 1978, encerrou suas atividades comerciais e passou a trabalhar somente como agricultor.

Fuad Kerbauy foi um homem de muita fibra, simples, honesto, trabalhador incansável, carinhoso e um exemplo para sua família e a todos que o conheceram. Gostava de ajudar os mais necessitados, sempre no anonimato. Muitas pessoas simples da cidade ou da roça que não tinham condições de adquirir um par de sapato, ele os presenteava. Auxiliou também as obras assistenciais do município.

Em 2002, em razão de problemas de saúde de sua esposa, mudou-se para Marília com o objetivo de ficar mais próximo dos filhos, que ali residiam. Antes de mudar construiu um túmulo no cemitério local e dizia que queria ser sepultado nesta cidade.

No dia 27.08.2012 faleceu com 95 anos de idade e aqui se encontra sepultado.

Amava e venerava esta cidade como ninguém.

BIOGRAFIA

JOSÉ POLISINANI

José Polisinani nasceu Garça/SP em 13/11/1947. Filho de Dante Polisinani e Ignez Zaniboni. Casou-se com Maria Aparecida Lopes Polisinani, com teve 04 (quatro) filhos: Silvia, Silmara, Fabiana e Fábio. Faleceu em 06/09/2016.

Conhecido como "Zezinho da Sanfona", José Polisinani era um amante da música, sendo músico profissional com registro na Ordem dos Músicos. Atuou como músico durante 56 anos, levando animação e o nome da cidade de Garça por toda região, além de ser professor de música.

Foi fundador do MDB em Garça e candidato à Vereador por duas vezes, tendo participado ativamente da política local.

Pessoa honesta, amável, alegre, humana, etc, deixou um legado de fraternidade por onde passou. Conquistou amigos e admiradores. Aos amigos deixou saudades. Aos familiares deixou seu exemplo de vida.

De: Esposa e filhos de Oswaldo Contiero (falecido)

Para: Vereador Luizinho – Garça, SP.

Garça, 26 de outubro de 2015.

Relatório

I. **OSWALDO CONTIERO** nascido em 18 de julho de 1930, na cidade de São João da Bocaina deste Estado de São Paulo, com apenas 10 anos de idade trabalhou na fazenda Itaquerê, em Bocaina, junto com os pais. **Mudaram-se para Garça em 1941.**
Novamente ainda criança foi trabalhar capinando e derriçando café. Entrou na escola mas só concluiu o 3º ano primário. Também, para ajudar a família, foi engraxate.
Com 15 anos entrou no comércio de secos e molhados, sendo um funcionário de confiança, trabalhou na Casa Imperial de Celso Bosquê, até quando o patrão resolveu vendê-la, oferecendo a ele a compra em 1961. Daí pra frente, Oswaldo Contiero foi dono da Casa Imperial durante 28 anos, até morrer. Faleceu em 6 de Setembro de 1989, de AVC isquêmico aos 59 anos de idade.

Filiação: Augustinho Contiero nascido em Rio Claro deste Estado em 11 de Setembro de 1907, lavrador, falecido, morou na rua Eumeni em Garça.

Helena Daré, mãe de Oswaldo, nascida em Bocaina deste Estado em 14 de Março de 1911, morou na Rua Eumeni em Garça.

Esposa e filhos:

Dolores Rodrigues Contiero, nascida em 8 de Outubro de 1931 em Potirendaba, profissão costureira, na cidade de Garça.
Casamento: Oswaldo e Dolores se casaram na cidade de Vera Cruz, deste Estado em 1952, mas residiram em Garça, na Rua das Flores.

Dessa união nasceram 3 filhos:
- Oswaldo Luiz Contiero, formado em Ciências Contábeis.
- Vera Márcia Contiero, formada em Letras USP e empresária.
- Rose Mary Contiero, formada em Geografia, Sociologia e Empreendedorismo.

II. **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GARÇA – ACIG**

Oswaldo Contiero foi **PRESIDENTE DA ACIG** de 01/01/1973 a 31 de Dezembro de 1973 com 43 anos de idade.
Durante a sua gestão, implantou o S.P.C. – SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO em Garça, bem como efetuou aquisição de móveis para o funcionamento do mesmo, inclusive telefone.
Em Janeiro de 1974 foi empossado como 2º vice-presidente na diretoria executiva da entidade. Em 26/11/1974 foi eleito para compor o Órgão Soberano da ACIG.
Assim sua fotografia encontra-se na Galeria da entidade por importantes serviços prestados.

III. **LOJA MAÇÔNICA GENERAL MOREIRA GUIMARÃES IV – GARÇA**

- Em 16/06/1967 Oswaldo Contiero foi eleito tesoureiro para o biênio 1967/1968.

- Foi Venerável (Grau 33) por 2 anos: 1985 a 1987.

Em 06/09/1989, seu corpo foi velado na Maçonaria e enterrado no jazigo maçônico de Garça. Na Galeria encontra-se sua fotografia como homenagem.

IV. **Assim, esposa e filhos requerem à Câmara Municipal de Garça através de seus representantes, o reconhecimento pelos serviços prestados por Oswaldo Contiero como cidadão, comerciante e entidades presididas por ele ao longo da vida.**
Acreditamos que deva ser lembrado concedendo o seu nome à rua, avenida ou praça na cidade de Garça que ele tanto amou.

Atenciosamente,

Família de Oswaldo Contiero.

BIOGRAFIA

NEY FERREIRA

NEY FERREIRA nasceu em Ponta Grossa/PR, no dia 04/02/1928 Filho de Guilherme José Ferreira e Odilia Ferreira. Casou-se com Maria Aparecida Ferreira, com teve 11 (onze) filhos: Marlene, Janete, Elisabete, Marilena, Ester, Nely, Débora, Sidney, Enéias, Otaniel e Wagner. Faleceu em 30/07/1999.

Conhecido como o melhor pintor automotivo da região, seus serviços era muito solicitado, inclusive por moradores da Capital que aqui se dirigiam pois ele era um dos poucos no Pais que conseguiam preparar a tinta na cor exata para carros importados. Trabalhou na antiga "Ford". Foi um dos fundadores da Igreja Assembléia de Deus "Ministério de Belém".

Pessoa honesta, profissional extremamente competente, amigo fiel, esposo e pai exemplar. Deixou um legado para seus familiares além da imensa saudade.

BIOGRAFIA

REYNALDO CAYRES MINARDI

NASCEU: 09/09/1945 – GARÇA – SP
FALECEU: 30/05/2010 – GUARATINGUETA – SP
08/10/1994 – Assume o Comando da Escola de Formação do Exército e Colégio Militar de Salvador (coronel)
29/03/1995 – Recebe a Ordem do Mérito Militar (coronel)
29/03/1995 – Admitido no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados efetivos no GRAU DE CAVALEIRO, nomeação feito pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso

10/09/2009 – passou da reserva de Coronel para General

Formado em Engenharia Militar construiu o Estádio de Santa Cruz no Rio de Janeiro;

Trabalhou na construção da estrada Porto Velho - Manaus ocasião em que foram ilhadas por chuvas e ataques de índios.

Escolhido como melhor cadete na Academia Militar das Agulhas Negras em 1973 foi representar a figura de Caxias com a espada que pertenceu ao patrono do exército no Palácio Rio Negro em Brasília, cumprimentado pelo General Medici o qual perguntou a origem de seu nascimento e que foi respondido pelo cadete, Garça SP. Perto de onde perguntou o general e o cadete respondeu que era perto de Bauru.

Foi casado com filha de militar, que tinhas várias filhas também casadas com militares, seu filho também exerce a carreira com várias patentes, e possui o mesmo nome que o pai. Nos quadros militares existe um primo do Paraná com o mesmo nome Reynaldo Cayres Minardi que já chegou a general e já esteve em Garça fazendo vistoria no Tiro de Guerra.

BIOGRAFIA

JOÃO PRÓSPERI DE ARAUJO

João Prósperi de Araujo nasceu em 04/02/1918 em Campos Gerais (MG). Filho de cafeicultores, João mudou-se para São Paulo onde concluiu seus estudos e ingressou na Escola Politécnica, graduando-se em Engenharia Civil no ano de 1939. Trabalhou desde o momento de sua graduação até 1959 na empresa Azevedo & Travassos quando ai fundou a Araujo de Engenharia e Construções, empresa que trabalhou ativamente até 1984 quando ai deixou a direção no comando de seus filhos.

Em Garça, João Prósperi de Araujo chegou em Agosto de 1960 quando adquiriu de Joaquim Salgueiro, a Fazenda Santa Avelina, propriedade esta que foi da família até 1960. Atuou ativamente na cidade sendo o construtor de edificações como o Frigorífico Barol, todas as Pontes e Viadutos da retificação da Cia Paulista de Estradas de Ferro e diversas edificações da Garcafé, entre elas, o prédio onde ficava a diretoria e a administração. Na comunidade, atuou em campanhas junto a demais cafeicultores para a arrecadação de alimentos para o Hospital São Lucas, doou abrigos de ônibus para o então prefeito José Alcides Faneco – gestão 1992-1996 e sempre contribuiu para as escolas rurais, em especial a Escola Mista da Fazenda Santa Avelina e a Escola Silvio Sartori.

Sempre reconhecido pela retidão e ações em torno da comunidade, assim como a ponderação em seus atos e ações, João faleceu em 10/07/1996 deixando a esposa Olga (irmã de Joaquim Salgueiro, pioneiro Garcense) e 5 filhos Pilar, José Luiz, Isaura, João Luiz e Antonio Carlos, bem como 9 netos.

Em Garça atualmente reside o neto Daniel e os bisnetos Caê e Théo.

Silverio Carqueijeiro natural de Portugal, nasceu em Vieira de Leiria no dia 20 de setembro de 1909.

Imigrou para o Brasil em 1929.

Regressou para o Brasil para o estado do Paraná, o mesmo mês, para trabalhar na Estrada de Ferro Sorocabana, ligou a mesma entre Ourinhos e Cambará.

Trabalhou na estrada de ferro, como carpinteiro e serrador para fazer a ligação do estado de São Paulo á Paraná.

Ao terminar a estrada, veio para Garça, no início de 1931 trabalhar no antigo bar e pensão Coimbra, onde hoje é o atual bar a lanchonete Sudan.

Trabalhou como comerciante, e motorista de Táxi. Desfazendo do mesmo em 1942 para possuir, uma propriedade rural, denominado como Sitio São Manoel.

Casou-se com Maria Vieira no dia 16 de abril de 1938, teve 11 filhos e 23 netos.

Ficou viúvo em 22 de julho de 1978.

Ele faleceu em 23 de janeiro de 1982.

Deixando todos os documentos, contribuindo com seu patrimônio, e com seu trabalho para o progresso da cidade.

Foi sepultado no cemitério Santa Faustina na cidade que tanto amou.

Deixou aos filhos, um legado, a educação e honestidade.

Mario Carqueijeiro

Garça, 22 de agosto de 16

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº 0668-2016

Nos termos do art. 223 do Regimento Interno, indico ao Exmo. Sr. Prefeito, para que envide esforços visando tramitação de Projeto de Lei a ser aprovado nesta Casa de Leis, que denomine de PREFEITO PEDRO VALENTIM FERNANDES, o trecho da via de acesso para saída para Marília, entre a Rotatória de São Pedro (final da Av. Dr. Labieno da Costa Machado) e o Trevo da SP-294 (saída para Marília), ou outro próprio público, tratando-se de ex-prefeito de Garça em duas oportunidades - 1964 a 1969 e de 1973 a 1976 -, tendo sido considerado um dos grandes e melhores administradores do município, além de empresário e produtor rural, pessoa que sempre buscou ajudar a população de Garça e região.

PEQUENO HISTÓRICO: Pedro Valentim Fernandes nasceu em Serrinha, cidade próxima a Ribeirão Preto, no dia 29 de junho de 1917, filho de Manoel Fernandes Nuevo e de Rosa Fernandes Rubio. Fez o primário na Fazenda São Bento, próxima a Garça, pois chegou à região com a idade de 6 anos. Logo após, sua família mudou-se para Vera Cruz, isto em 1928, quando para ajudar o sustento da casa, iniciou-se no ofício de marceneiro. Em 1936, foi para a capital, onde fez curso comercial no Liceu Sagrado Coração de Jesus, recebendo seu diploma de técnico de Contabilidade no ano de 1941.

Dois anos após, retornou para a região, onde começou a trabalhar com seu irmão Manoel Joaquim Fernandes, que já obtinha algum sucesso comercial naquela época. Os dois em sociedade, instalaram uma pequena máquina de arroz. Em 27 de abril de 1946, casou-se com Antônia Caravato Fernandes, com quem teve cinco filhos: Marília, Marlene, Marisa, Milton e Márcia.

Desde então a vida de Pedrinho colecionou sucesso profissional e comercial. Junto com o irmão, se tornou um dos empresários mais bem sucedidos de Garça e região. Desde o início da década de 50 participou da política, como membro do Partido Social Progressista, mas se candidatou a cargo público apenas em 1963, quando disputou a prefeitura, sendo eleito com 3.179 votos. Sucedeu a Rafael Paes de Barros como o 21º prefeito de Garça. Realizou uma gestão "sui generis" de 5 anos, porquanto o mandato normal de 4 anos foi prorrogado por mais 13 meses para haver coincidência geral nas eleições de 1968.

Embora tenha enfrentado grandes dificuldades, pois tratava-se de um período de transição política nas altas esferas, Pedrinho fez grandes obras e ainda manteve uma orientação firme no saneamento das finanças municipais. Merece ser lembrado o triste quadro enfrentado instantes antes de sua posse: o funcionalismo municipal se encontrava em greve, por falta de pagamento. Pedrinho, usando de seu recurso pessoal, adiantou uma pequena quantia aos funcionários grevistas e poucos dias depois de ser investido na qualidade de prefeito, saldou todas as dívidas com o funcionalismo e também com os fornecedores. Este alto índice de liquidez financeira, talvez nunca alcançado pela municipalidade, foi mantido até as últimas horas de seu mandato. Sua administração foi marcada por várias obras de grande envergadura, como o Bosque Municipal, Grupo Escolar Típico Rural (hoje Escola Agrícola) construção da via de acesso à rodovia estadual, pavimentação de um grande número de ruas e levou o conforto da água encanada a quase todos os setores da cidade. Embora não tenha participado da construção, foi um dos incentivadores do projeto da Praça Rui Barbosa. O Lago Artificial J.K Williams, cartão postal da cidade, só existe graças a sua iniciativa.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 2016.

CONFERE COM O ORIGINAL

Antonio Marcos Pereira
Auxiliar Legislativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
PROTOCOLO N.º Ord. 1095
PROCESSO N.º Ord. 1095
Garça, 23 / 8 / 16

MARCONDES DE MOURA FILHO
VEREADOR

Bianca
Protocolista

PROJETO DE LEI Nº CM 084/2016

DENOMINA VIAS PÚBLICAS E BENS PÚBLICOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal aprova a seguinte lei:

Art. 1º As vias públicas localizadas no Jardim Residencial Campo Belo, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Gil José Lacerda Rezende (outrora Rua Um);
b) Rua Frei Luiz Carolino (outrora Rua Dois);
c) Rua Juracy Ceslari (outrora Rua Três);
d) Rua Dr. Miguel Gomes Fernandes (outrora Rua Quatro);
e) Rua Carlos Mancini (outrora Rua Cinco);
f) Rua Antônio José Sganzela (outrora Rua Seis);
g) Rua Antônio Rossato (outrora Rua Sete);
h) Rua Caroly Gonçalves Silva (outrora Rua Oito);
i) Rua Carlos Baracat (outrora Rua Nove).

Art. 2º As vias públicas localizadas no Jardim Ecoville, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Waldemar Belini (outrora Rua Um);
b) Rua Wanderlei Alves Moreira (outrora Rua Dois);
c) Rua Alcides Angelo Gamba (outrora Rua Três);
d) Rua Ali Zaed Sakr (outrora Rua Quatro);
e) Rua Márcio Antônio Rodrigues (outrora Rua Cinco);
f) Rua Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);
g) Rua Major Darcy Pedro Flores (outrora Rua Sete);
h) Rua Ovidio Piva (outrora Rua Oito);
i) Rua Veríssimo Fernandes Barbeiro (outrora Rua Nove);
j) Rua Shin-Ichi Fujikawa (outrora Rua Dez);
k) Rua Pedro Urbano Bomfim (outrora Rua Onze);
l) Rua Oswaldo Contiero (outrora Rua Doze);
m) Rua Mônica Ribas Silva (outrora Rua Treze);
n) Rua Fuad Kerbauy (outrora Rua Quatorze);
o) Rua Miguel Sanches Bosquê (outrora Rua Quinze);
p) Rua José Polisinani (outrora Rua Dezesseis de Dezessete).

Art. 3º A via pública – Rua R, localizada no Jardim Imperador, neste Município, passa a denominar-se "Rua General Reynaldo Cayres Minardi".

Art. 4º A via pública – Rua A, localizada no Jardim Morumbi II, neste Município, passa a denominar-se "Rua João Prósperi de Araújo".

Art. 5º A via pública – Rua 05, localizada no Distrito Industrial I, neste Município, passa a denominar-se "Rua Ney Ferreira".

Art. 6º A via pública – Rua Projetada, localizada no Bairro Travençolo, neste Município, passa a denominar-se "Rua Silverio Carqueijeiro".

Art. 7º Os Distritos Industriais I, III e IV, passa a denominar-se "Distrito Industrial Prefeito Pedro Valentim Fernandes".

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Garça, 5 de dezembro de 2016.

JOSÉ ALCIDES FANECO
Prefeito Municipal

Ofício n.º 873/2016

Garça, 5 de dezembro de 2016.

Ref.: Encaminha Projeto de Lei n.º 064/2016
Senhor Presidente,

Temos a honra de submeter à elevada apreciação dessa Casa o incluso Projeto de Lei nº 064/2016, através do qual estamos propondo a denominação de vias públicas e bens públicos municipais.

Trata-se de homenagens que pretendemos prestar aos ilustres cidadãos, e respectivos familiares, pelas inúmeras contribuições ao Município de Garça.

Ressaltamos que os ilustres cidadãos homenageados são pessoas conhecidas de nossos munícipes, os quais prestaram serviços relevantes para a formação do desenvolvimento de nosso Município, merecendo total respeito e admiração da Administração Pública, bem como de toda a comunidade Garcense.

Solicitamos especial atenção dos nobres Edis para aprovação do Projeto de Lei ora apresentado, bem como **requeremos sua tramitação em regime de urgência**, nos termos do artigo 54 da Lei Orgânica do Município.

Aproveitamos a oportunidade para renovarmos nossos protestos de elevado apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ ALCIDES FANECO
PREFEITO MUNICIPAL

Exmo. Sr.
ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS
Câmara Municipal de Garça
NESTA

DECRETO LEGISLATIVO Nº 009/2016

(Projeto de Decreto Legislativo nº. 010/2016, de autoria da Comissão de Orçamento, Finanças, Contabilidade, Obras e Serviços Públicos)

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS CONTAS DO PODER EXECUTIVO DO EXERCÍCIO DE 2014.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA APROVOU, E EU PROMULGO, O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:-.-.-.-.-.-.-.-

Art. 1º Ficam aprovadas as contas da Prefeitura Municipal de Garça, referente ao exercício de 2014, de responsabilidade do Prefeito José Alcides Faneco, em observância ao Parecer Prévio favorável, com recomendações e determinações, exarado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nos termos do Processo TC-000246/026/14.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Garça, 06 de dezembro de 2016.

Adamir Mauricio de Barros
Presidente

Francisco Christóforo Júnior
Secretário

Registrado e Publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Garça, na data supra.

Alexandre de Araújo Lamattina
Diretor Legislativo

Euzelino Mancuzo

Filho de Vicente Mancuzo e de Bersabella Sossolote Mancuzo , imigrantes italianos
Nascido em Brotas SP
em 16 de setembro de 1.916
faleceu em agosto de 1.998 aos 82 anos, em Garça
Casado com Herminia Serafinelli Mancuzo
Irmaos
Perino Mancuzo
Antonio Mancuzo
Vergilio Mancuzo
Mauricio Mancuzo
Olivio Mancuzo
Americo Mancuzo
Geraldo Mancuzo
Aparecida Mancuzo Serafinelli
Ercilia Mancuzo Bachega

Filhos

Elizeu
Antonio Silvano
Pedro Mancuzo
Lourdes
Jose Luiz
Vera Lucia
Claudemir
Laura

16 netos e 18 bisnetos e 4 tataranetos

Trabalhou no servico publico
Prefeitura Municipal de Garça ate aposentadoria
Antes de se aposentar era Fiscal de serviços urbanos
Foi candidato a Vereador na decada de 1970
Apos aposentadoria, teve mercearia e bar no Mercado Municipal
Foi Presidente do Lar dos Velhos Frederico Ozanan na decada de 1970

Curiosidades

Foi ele quem plantou as arvores na entrada do Cemiterio Municipal e se orgulhava disso falava com muito orgulho de todos os trabalhos comunitarios, muito popular , acolhedor e gostava de ajudar as pessoas amigas e familiares.

MEUS AVOS VIERAM PARA O BRASIL CASARAM SE E FORAM MORAR NA ARGENTINA, VOLTARAM E FORAM PARA A REGIAO DE RIBEIRAO PRETO, BROTAS, DOIS CORREGOS E JAU, PASSARAM POR PIRAJUI E VIERAM PARA GARÇA EM 1939, COMPRARAM UM SITIO EM A CARVALHO, ATE 1942, QDO VOLTARAM PARA GARÇA , NA RUA SETE DE SETEMBRO ESQUINA COM R DA ESTACAO, NUMA CHACARA DE 40 X 40.

Caroly Gonçalves Silva

Nascido em Piracicaba, em 30 de março de 1928, Caroly chegou na cidade de Bauru na década de 40, onde foi morar com a família nas casas da colônia paulista, a beira da estrada de ferro.

Seu pai, Alfredo, era o chefe da estação bauruense e sua mãe, Rita, dona de casa, fazia roupinhas de tricô para ajudar na economia doméstica.

Irmão de Magaly e Freddy, Caroly cresceu em meio aos trens e desde mocinho já se interessava por criação de histórias de ficção, interesse que acabou o levando a procurar os bastidores artísticos do mundo do circo e depois, do rádio. Foi escrevendo contos de rádio e peças de teatro para o picadeiro que ele começou a apurar seus dotes de escritor, já fazendo muito sucesso com a plateia e o público ouvinte da época.

Apesar de muito interessado no gênero literário, seu amor pela natureza falou mais alto e Caroly decidiu tornar-se um Engenheiro Agrônomo, retornando a Piracicaba para estudar na Escola Superior Luiz de Queiroz (USP).

Formado na década de 50, seus primeiros passos como Agrônomo foram dados no Banco do Brasil do Rio Grande do Sul, instituição que o aprovou em concurso, dando-lhe o importante cargo de Engenheiro da Carteira Agrícola. Naqueles tempos iniciais de sua carreira, Caroly ingressou no banco e foi trabalhar nas distantes cidades de Santa Cruz do Sul e Palmeira das Missões, lugares onde mal se falava o português e onde trabalhava, quase todo o tempo, montado a cavalo, pelas propriedades agrícolas dos plantadores de fumo.

Apesar do frio, a temporada sulina lhe deixou marcas profundas e muita saudade. Nos 5 anos que viveu no Rio Grande do Sul, Caroly fez muitos amigos e trouxe para a sua vida influências culturais gaúchas que o acompanharam durante toda a sua existência. O chimarrão, o poncho e o cachimbo permaneceram muitos anos ao seu lado, relembrando aqueles velhos tempos das primeiras vistorias agronômicas nos lendários pampas.

Passados esses primeiros anos, Caroly foi transferido para o Estado de São Paulo e assumiu o posto de Engenheiro Agrônomo do Banco do Brasil da cidadezinha de Itararé. Foi nessa mesma época que ele se casou com a professora de educação física, Kleber Valderez.

Em 1964, Caroly chegou em Garça, já trazendo no colo a sua primeira filha, Marta Adriana.

Desde seus primeiros dias na pequena cidade, morando ainda numa casa de aluguel na Rua Labieno da Gosta Machado, o agrônomo começou a descobrir o seu encanto pelo pacato lugar de clima ameno e impregnado da tradicional cultura do café. Dois anos depois, em 1966, a família aumentava. Nascia Luciana Raquel, sua segunda filha.

Já reunindo grandes amigos, entre os colegas do Banco do Brasil, na época em que o gerente era Juracy Cestari, Caroly tornou-se sócio fundador da Sociedade dos Amigos de Garça, a SAGRA, uma sociedade civil idealista e cheia de projetos sobre o desenvolvimento local que fez muito sucesso entre os garcenses, nos anos 80.

Participante ativo do Cursilho, Caroly entrou no movimento da Igreja Católica, o DECOLORES, onde, ao lado de seus amigos cursilhistas, organizou e promoveu diversos espetáculos artísticos beneficentes, cuja renda era sempre revertida para uma entidade de Garça.

Nessa época, Caroly revelou a sociedade garcense seus dotes como mágico profissional, arte que sonhava desde menino e que desenvolvia, com paixão, desde o Centro Acadêmico da Luiz de Queiroz, quando ainda era estudante de agronomia, em Piracicaba.

Seu amor pelos truques de magia e prestidigitação o levou a estrear em vários espetáculos, apresentados nos palcos da cidade, despertando, inclusive muitos outros talentos na arte do ilusionismo. Entre os inesquecíveis amigos

mágicos que trabalharam ao seu lado, estão o famoso Alba Kan (Rodolfo) e o carismático Padre Pedrote, que foi pároco em Garça, nos idos dos anos 70.

Em 1977, Caroly lançou no Garça Tênis Clube, o Livro de Garça, uma obra que planejou, pesquisou e escreveu durante 7 anos, dedicando muito de seu parco tempo livre para realizar o grande sonho de contar a história da cidade que o encantou à primeira vista.

No livro, ele narrou a saga dos fundadores, das primeiras famílias de imigrantes, dos valentes desbravadores e dos primeiros profissionais e expoentes personagens que participaram da aventura de construir os primeiros tempos da Sentinela do Planalto, como ainda é conhecida a querida Garça.

Fotografando os remanescentes dos primórdios da fundação da cidade, entrevistando os descendentes e reunindo centenas de documentos, mapas, fotos antigas, Caroly escrevia à noite, após o trabalho, na sua máquina IBM< páginas e páginas de um relato histórico apaixonado e cheio de ilustrações, que ele próprio desenhava.

Seu amor pela cultura do café o atraiu para a Cooperativa Garcafé, associação de produtores que se surpreenderam com seu entusiasmo e interessado trabalho voluntário. Seus estudos, suas pesquisas e experimentos agronômicos, bem como a sua paixão pela prova e classificação do café, faziam dele um expert no assunto e na sua casa, localizada a R. Luiz Antonio, n. 383, não faltava um café quentinho, para servir, a qualquer momento, aos amigos que lá frequentavam, sempre para uma boa conversa.

Outra grande paixão na agricultura, que mobilizou Caroly nos últimos anos de sua moradia garcense, foi a sericicultura. Engajado ativamente e disposto a colaborar com a cultura do Bicho da Seda, entre os criadores de Gália, ele desempenhou um importante papel na implantação do projeto, acompanhando de perto aquilo que considerava um "milagre delicado da natureza", ou seja, a produção dos fios de seda.

Ao lado da colônia japonesa local, também iniciou os primeiros movimentos para a implantação de um bosque de cerejeiras na cidade.

Em 1980, despediu-se de Garça para realizar o antigo sonho de retornar a Bauru para viver próximo de seus irmãos.

Após terminar seu projeto agronômico na carreira do Banco do Brasil, instituição que sempre respeitou e vestiu a camisa, Caroly se aposentou no final da década de 80, orgulhoso de ser chamado, a vida inteira, de Agrônomo.

Com mais tempo para viver seus sonhos, ele continuou a escrever, fazer mágica, pintar quadros, a criar inventivos aparelhos e a comunicar-se com uma legião de longínquos amigos, através do seu Rádio Amador, sob o inesquecível pre...o PYB – ETQ. A parapsicologia e mania de plantar árvores, em cada pedacinho de terra disponível, também foram sonhos levados a cabo com muita seriedade e idealismo.

Garça permaneceu como um sonho inesquecível em seu coração e sempre que podia, matava a saudade dos áureos tempos que viveu naquele lugar, lendo páginas e páginas de seu próprio livro. E o engraçado era que ele sempre descobria algo novo, mesmo entre aquelas reminiscências por ele mesmo registradas.

Caroly deixou esse mundo em 1999, aos 70 anos, deixando também um poético legado de amor pela família, pela natureza e pelo café, companheiro que, junto com seu cachorro pastor alemão, IKE, o acompanhou lealmente, até os últimos dias de sua vida.

Biografia de Miguel Sanches Bosquê (13/04/1923 -04/06/2004)

Miguel Sanches Bosquê nasceu no dia 13 de abril de 1923, em Corredeira, Distrito de Pirajuí/SP.

Filho de Isabel Bosquê e José Sanches, era irmão de: Alice, Nair, Dirce, Aracy, Leopoldo, Vanilda, Rubens, Nairzinha e Maria Luiza.

Morou em Corredeira até os 12 anos de idade, época em que se mudou para Garça para trabalhar no armazém de seu tio Antônio Bosquê.

Miguel sempre gostou muito de futebol, jogou no time de futebol "Garça Esporte Clube" e participou ativamente dos eventos do clube.

Em 1948, seu pai adquiriu uma propriedade rural, a qual Miguel veio a administrar juntamente com ele. A partir daí, nunca mais deixou de exercer a profissão de agricultor, profissão esta que desempenhou sempre com maestria e honestidade.

Casou-se com Carmen Moreno, em 31/12/1950. Desta união nasceram as filhas: Martha, Márcia, Josiane e Carmen Sílvia. Teve oito netos, sendo eles: Ayres Miguel, Fabiana, Thiago, Bruno, Vanessa, Ricardo, Thaís e Miguel. Infelizmente não chegou a conhecer os bisnetos: Alice e João Pedro.

Por todos é lembrado como uma pessoa pacífica, trabalhadora, honesta e íntegra, qualidades que sempre permearam sua personalidade.

Faleceu aos 81 anos, em 04/06/2004, devido a complicações renais e cardíacas.

Miguel deixou muitas saudades em todos, porém seu legado de paz e honestidade é sua maior herança.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI CM Nº. 84/2016. PARECER Nº. 106/2016.

Relatório

De autoria do Prefeito Municipal, o Projeto de Lei nº. 84/2016, denominando vias públicas e bens públicos municipais.

Tal proposição veio a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em obediência ao Regimento Interno da Câmara da Casa, para a análise de seus aspectos constitucional, jurídico e de técnica legislativa.

É o relatório.

Voto do Relator

A matéria encontra-se no escopo das competências da Câmara de Vereadores, a saber: "legislar sobre a atribuição e alteração da denominação de próprios, vias e logradouros públicos" (art. 16, XII, LOM) e das competências privativas do Prefeito "XXII - dar e alterar a denominação de próprios, vias e logradouros públicos, nos termos da lei" (art. 78, XXII, LOM).

O projeto também encontra-se em conformidade com o art. 188 da LOM, uma vez que a denominação dos próprios, ruas e logradouros municipais indicados se dão apenas para pessoas que já faleceram.

Por fim, analisadas as condicionantes legais, jurídicas e constitucionais não foi verificado nenhum problema que impeça a tramitação do Projeto nesta Casa.

Apenas uma correção à propor, por solicitação do autor da propositura, a fim de alterar o nome de um dos homenageados.

Assim, por se tratar de prerrogativa exclusiva do Legislativo a propositura de emendas, propomos a que segue:

EMENDA SUBSTITUTIVA

A alínea c do art. 2º passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 2º.....
c) Rua Euzelino Mancuzo (outrora Rua Três);

A alínea f do art. 2º passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 2º.....
c) Rua Tenente Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);

Isso posto, pela aprovação.
É o Parecer.

Paulo André Faneco
Relator

Conclusão da Comissão

Ante o exposto, tendo em vista as considerações expendidas pelo relator, acompanhamos seu voto pela legalidade e constitucionalidade do Projeto.

É o parecer.

S. das Comissões, 8 de dezembro de 2016.

Francisco Christóforo Júnior
Membro

Patrícia Morato Marangão
Membro

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI CM Nº. 84/2016. PARECER Nº. 116/2016.

Relatório

De acordo com o vencido na 12ª Sessão Extraordinária, realizada em 15 de dezembro de 2016, oferecemos ao Projeto de Lei nº 084/2016, de autoria do Prefeito Municipal, a seguinte redação final:

*"**Art. 1º** As vias públicas localizadas no Jardim Residencial Campo Belo, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:*

a) Rua Gil José Lacerda Rezende (outrora Rua Um);
b) Rua Frei Luiz Carolino (outrora Rua Dois);
c) Rua Juracy Cestari (outrora Rua Três);
d) Rua Dr. Miguel Gomes Fernandes (outrora Rua Quatro);
e) Rua Carlos Mancini (outrora Rua Cinco);
f) Rua Antônio José Sganzela (outrora Rua Seis);
g) Rua Antônio Rossato (outrora Rua Sete);
h) Rua Caroly Gonçalves Silva (outrora Rua Oito);
i) Rua Carlos Baracat (outrora Rua Nove).

***Art. 2º** As vias públicas localizadas no Jardim Ecoville, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:*

a) Rua Waldemar Belini (outrora Rua Um);
b) Rua Wanderlei Alves Moreira (outrora Rua Dois);
c) Rua Euzelino Mancuzo (outrora Rua Três);
d) Rua Ali Zaed Sakr (outrora Rua Quatro);
e) Rua Márcio Antônio Rodrigues (outrora Rua Cinco);
f) Rua Tenente Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);
g) Rua Major Darcy Pedro Flores (outrora Rua Sete);
h) Rua Ovidio Piva (outrora Rua Oito);
i) Rua Veríssimo Fernandes Barbeiro (outrora Rua Nove);
j) Rua Shin-Ichi Fujikawa (outrora Rua Dez);
k) Rua Pedro Urbano Bomfim (outrora Rua Onze);
l) Rua Oswaldo Contiero (outrora Rua Doze);
m) Rua Mônica Ribas Silva (outrora Rua Treze);
n) Rua Fuad Kerbauy (outrora Rua Quatorze);
o) Rua Miguel Sanches Bosquê (outrora Rua Quinze);
p) Rua José Polisinani (outrora Rua Dezesseis de Dezessete).

***Art. 3º** A via pública – Rua R, localizada no Jardim Imperador, neste Município, passa a denominar-se "Rua General Reynaldo Cayres Minardi".*

Art. 4º *A via pública – Rua A, localizada no Jardim Morumbi II, neste Município, passa a denominar-se "Rua João Prósperi de Araújo".*

Art. 5º *A via pública – Rua 05, localizada no Distrito Industrial I, neste Município, passa a denominar-se "Rua Ney Ferreira".*

Art. 6º *A via pública – Rua Projetada, localizada no Bairro Travençolo, neste Município, passa a denominar-se "Rua Silverio Carqueijeiro".*

Art. 7º *Os Distritos Industriais I, III e IV, passa a denominar-se "Distrito Industrial Prefeito Pedro Valentim Fernandes".*

Art. 8º *Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."*

S. das Comissões, 15 de dezembro de 2016

Paulo André Faneco
Relator

Aprovado na reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, realizada nesta data.

Paulo André Faneco
Presidente

Francisco Christóforo Júnior
Membro

Patrícia Morato Marangão
Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

VOTAÇÃO NOMINAL

O Projeto de Lei nº 84/2016, conforme dispõe o artigo 249, do Regimento Interno, foi submetido à única ***VOTAÇÃO NOMINAL*** na 12ª Sessão Extraordinária, realizada em 15 de Dezembro de 2016 obtendo-se o resultado seguinte:

		GLOBAL		ARTIGO POR ARTIGO					
	VEREADOR	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Ademar Salvador AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2	Antônio Franco dos Santos "Bacana"	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
3	Eli da Eligás	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
4	Francisco Christóforo Júnior	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
5	José Aparecido da Silva "Zelito"	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
6	Júlio Marcondes de Moura Filho AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
7	Luizinho Barbeiro	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
8	Patrícia Marangão AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
9	Paulo André Faneco	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
10	Sebastião Toldato Galego	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
11	Valdemar Zimiani	(X)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
12	Vanderlei Ferreira AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
13	**Adamir Maurício de Barros**	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

RESULTADO

(X) APROVADO POR:	**( ) REJEITADO POR:**
(X) UNANIMIDADE	( ) UNANIMIDADE
( ) MAIORIA DE VOTOS	( ) MAIORIA DE VOTOS
	( ) INSUFICIÊNCIA DE VOTOS

S. Sessões, 15 de Dezembro de 2016

- Secretário -

OBSERVAÇÕES: De acordo com o artigo 52, parágrafo ___, inciso ____ do Regimento Interno, o quórum exigido para a aprovação desta matéria é o da ( ) maioria simples / ( ) maioria absoluta / ( ) maioria qualificada.

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

VOTAÇÃO NOMINAL

A Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei nº 84/2016, conforme dispõe o artigo 249, do Regimento Interno, foi submetido à única ***VOTAÇÃO NOMINAL*** na 12ª Sessão Extraordinária, realizada em 15 de Dezembro de 2016 obtendo-se o resultado seguinte:

	VEREADOR	GLOBAL SIM	GLOBAL NÃO	ARTIGO POR ARTIGO SIM	ARTIGO POR ARTIGO NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Ademar Salvador AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2	Antônio Franco dos Santos "Bacana"	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
3	Eli da Eligás	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
4	Francisco Christóforo Júnior	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
5	José Aparecido da Silva "Zelito"	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
6	Júlio Marcondes de Moura Filho AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
7	Luizinho Barbeiro	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
8	Patrícia Marangão AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
9	Paulo André Faneco	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
10	Sebastião Toldato Galego	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
11	Valdemar Zimiani	(Y)	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
12	Vanderlei Ferreira AUSENTE	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
13	**Adamir Maurício de Barros**	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

RESULTADO

(Y) ***APROVADO POR:***	( ) **REJEITADO POR:**
(Y) UNANIMIDADE	( ) UNANIMIDADE
( ) MAIORIA DE VOTOS	( ) MAIORIA DE VOTOS
	( ) INSUFICIÊNCIA DE VOTOS

S. Sessões, 15 de Dezembro de 2016

- Secretário -

OBSERVAÇÕES: De acordo com o artigo 52, parágrafo ___, inciso ____ do Regimento Interno, o quórum exigido para a aprovação desta matéria é o da ( ) maioria simples / ( ) maioria absoluta / ( ) maioria qualificada.

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 0845/2016

Garça, 19 de dezembro de 2016

Senhor Prefeito:

Atendendo ao que dispõe o artigo 61, da Lei Orgânica Municipal, encaminho a Vossa Excelência, para sanção, os seguintes **Autógrafos**, resultantes da aprovação de seus respectivos projetos de lei, na 12ª Sessão Extraordinária de 2016, realizada no dia 15 de dezembro de 2016.

Autógrafo nº 078/2016 (Projeto de Lei nº CM 083/2016 - PM 63/2016); e
Autógrafo nº 079/2016 (Projeto de Lei nº CM 084/2016 - PM 64/2016).

Respeitosamente,

Alexandre de Araújo Lamattina
DIRETOR LEGISLATIVO

Exmo. Sr.
JOSÉ ALCIDES FANECO
Prefeito Municipal de Garça
N E S T A

AUTÓGRAFO Nº 079/2016
PROJETO DE LEI CM Nº 84/2016

DENOMINA VIAS PÚBLICAS E BENS PÚBLICOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal aprova a seguinte lei:

Art. 1º As vias públicas localizadas no Jardim Residencial Campo Belo, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Gil José Lacerda Rezende (outrora Rua Um);
b) Rua Frei Luiz Carolino (outrora Rua Dois);
c) Rua Juracy Cestari (outrora Rua Três);
d) Rua Dr. Miguel Gomes Fernandes (outrora Rua Quatro);
e) Rua Carlos Mancini (outrora Rua Cinco);
f) Rua Antônio José Sganzela (outrora Rua Seis);
g) Rua Antônio Rossato (outrora Rua Sete);
h) Rua Caroly Gonçalves Silva (outrora Rua Oito);
i) Rua Carlos Baracat (outrora Rua Nove).

Art. 2º As vias públicas localizadas no Jardim Ecoville, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Waldemar Belini (outrora Rua Um);
b) Rua Wanderlei Alves Moreira (outrora Rua Dois);
c) Rua Euzelino Mancuzo (outrora Rua Três);
d) Rua Ali Zaed Sakr (outrora Rua Quatro);
e) Rua Márcio Antônio Rodrigues (outrora Rua Cinco);
f) Rua Tenente Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);
g) Rua Major Darcy Pedro Flores (outrora Rua Sete);
h) Rua Ovidio Piva (outrora Rua Oito);
i) Rua Veríssimo Fernandes Barbeiro (outrora Rua Nove);
j) Rua Shin-Ichi Fujikawa (outrora Rua Dez);
k) Rua Pedro Urbano Bomfim (outrora Rua Onze);
l) Rua Oswaldo Contiero (outrora Rua Doze);
m) Rua Mônica Ribas Silva (outrora Rua Treze);
n) Rua Fuad Kerbauy (outrora Rua Quatorze);
o) Rua Miguel Sanches Bosquê (outrora Rua Quinze);
p) Rua José Polisinani (outrora Rua Dezesseis de Dezessete).

Art. 3º A via pública – Rua R, localizada no Jardim Imperador, neste Município, passa a denominar-se "Rua General Reynaldo Cayres Minardi".

Art. 4º A via pública – Rua A, localizada no Jardim Morumbi II, neste Município, passa a denominar-se "Rua João Prósperi de Araújo".

Art. 5º A via pública – Rua 05, localizada no Distrito Industrial I, neste Município, passa a denominar-se "Rua Ney Ferreira".

Art. 6º A via pública – Rua Projetada, localizada no Bairro Travençolo, neste Município, passa a denominar-se "Rua Silverio Carqueijeiro".

Art. 7º Os Distritos Industriais I, III e IV, passa a denominar-se "Distrito Industrial Prefeito Pedro Valentim Fernandes".

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Garça, 19 de dezembro de 2016.

Adamir Maurício de Barros
Presidente

Francisco Christóforo Júnior
Secretário

Registrado e Publicado na Secretaria Legislativa da Câmara Municipal de Garça, na data supra.

Alexandre de Araújo Lamattina
Diretor Legislativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

Câmara

LEI Nº 5.104/2016

DENOMINA VIAS PÚBLICAS E BENS PÚBLICOS MUNICIPAIS

JOSÉ ALCIDES FANECO, Prefeito do Município de Garça, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º As vias públicas localizadas no Jardim Residencial Campo Belo, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Gil José Lacerda Rezende (outrora Rua Um);
b) Rua Frei Luiz Carolino (outrora Rua Dois);
c) Rua Juracy Cestari (outrora Rua Três);
d) Rua Dr. Miguel Gomes Fernandes (outrora Rua Quatro);
e) Rua Carlos Mancini (outrora Rua Cinco);
f) Rua Antônio José Sganzela (outrora Rua Seis);
g) Rua Antônio Rossato (outrora Rua Sete);
h) Rua Caroly Gonçalves Silva (outrora Rua Oito);
i) Rua Carlos Baracat (outrora Rua Nove).

Art. 2º As vias públicas localizadas no Jardim Ecoville, neste Município, passam a ter as seguintes denominações:

a) Rua Waldemar Belini (outrora Rua Um);
b) Rua Wanderlei Alves Moreira (outrora Rua Dois);
c) Rua Euzelino Mancuzo (outrora Rua Três);
d) Rua Ali Zaed Sakr (outrora Rua Quatro);
e) Rua Márcio Antônio Rodrigues (outrora Rua Cinco);
f) Rua Tenente Rodrigo Cordeiro Marcelino Paes (outrora Rua Seis);
g) Rua Major Darcy Pedro Flores (outrora Rua Sete);
h) Rua Ovidio Piva (outrora Rua Oito);
i) Rua Veríssimo Fernandes Barbeiro (outrora Rua Nove);
j) Rua Shin-Ichi Fujikawa (outrora Rua Dez);
k) Rua Pedro Urbano Bomfim (outrora Rua Onze);
l) Rua Oswaldo Contiero (outrora Rua Doze);
m) Rua Mônica Ribas Silva (outrora Rua Treze);
n) Rua Fuad Kerbauy (outrora Rua Quatorze);
o) Rua Miguel Sanches Bosquê (outrora Rua Quinze);
p) Rua José Polisinani (outrora Rua Dezesseis e Dezessete).

Art. 3º A via pública – Rua R, localizada no Jardim Imperador, neste Município, passa a denominar-se "Rua General Reynaldo Cayres Minardi".

Art. 4º A via pública – Rua A, localizada no Jardim Morumbi II, neste Município, passa a denominar-se "Rua João Prósperi de Araújo".

Art. 5º A via pública – Rua 05, localizada no Distrito Industrial I, neste Município, passa a denominar-se "Rua Ney Ferreira".

Art. 6º A via pública – Rua Projetada, localizada no Bairro Travençolo, neste Município, passa a denominar-se "Rua Silverio Carqueijeiro".

Art. 7º Os Distritos Industriais I, III e IV, passa a denominar-se "Distrito Industrial Prefeito Pedro Valentim Fernandes".

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Garça, 19 de dezembro de 2016.

JOSÉ ALCIDES IANECO
PREFEITO MUNICIPAL

FABRICIO TAMURA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

Registrada e publicada neste Departamento de Atos Oficiais e Documentos, na data supra.-
bc-